

“E ao imenso e possível oceano
Ensinam estas Quinas, que aqui vês,
Que o mar com fim será grego ou romano,
O mar sem fim é português.”

Fernando Pessoa

À descoberta de Portugal !

Desenvolvimento Nacional no Domínio da Defesa
Jorge Sanches, Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

Segurança das infraestruturas críticas Nacionais
Patrícia Gaspar, Secretária de Estado da Administração Interna

VERDE PURO AZUL SEGURO

AÇORES, É O NOSSO TEMPO



VISITAZORES.COM

RÁPIDA ADAPTAÇÃO AO MEIO ONLINE PARA APOIAR MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES

➔ **Conversas no Instagram em tempos de covid-19**



A Urgo Medical Portugal lançou um programa semanal onde os convidados são profissionais de saúde relevantes no campo do tratamento de feridas.

A ideia é aproximar os profissionais de saúde que numa fase tão complicada em que muitos

se encontram em isolamento e com poucas ferramentas para tratar aos seus doentes. Toda as quarta-feiras às 19:00h no instagram da @urgomedical_portugal

➔ **Doações de ácidos gordos hiperoxigenados**



Com o intuito de reduzir as lesões provocadas pelos equipamentos de proteção individual, a Urgo Medical fez doações de milhares de unidades de Corpitol para os principais hospitais afetados pelo covid-19.

Há uma grande necessidade de proteger a pele antes e depois de aplicar os EPIs para evitar lesões. Isso ficou evidenciado num "white paper" de recomendações publicado pela Associação Portuguesa do Tratamento de Feridas.

➔ **Agradecimento aos profissionais**



A equipa da Urgo Medical Portugal agradece profundamente aos profissionais de saúde pelo seu compromisso na batalha contra o covid-19.

Cumprindo uma quarentena rigorosa é fundamental manter o apoio e a parceria na redução do tempo de cicatrização das feridas.



URGO MEDICAL: Parceiro Digital no tratamento de feridas

A pandemia instalou-se e todas as empresas tiveram de fazer mudanças estruturais muito importantes. A primeira, foi ter a equipa comercial e clínica a trabalhar desde casa, situação que nunca antes vivenciada. A Urgo Medical está a transformar as suas atividades presenciais em programas digitais com o mesmo objetivo de sempre: ajudar cada dia os profissionais de saúde levando ferramentas que contribuam para a redução do tempo de cicatrização.

Digital será também o próximo passo dos principais programas da Urgo Medical: Despérta (despertaparaopediabetico.pt) e Missão Compressão (missao-compressao.pt). Nestas páginas WEB poderá encontrar informação atualizada sobre as úlceras do pé diabético e úlceras vasculares respetivamente.

Para esse efeito, quem deseje receber informação, cursos sobre tratamento de feridas online, estar em contato com uma rede de contatos especialistas neste âmbito deve contactar através das redes sociais ou através do email institucional da Urgo Medical (f.santos@pt.urgo.com).

Conte com a Urgo Medical como um parceiro no tratamento de feridas com o objetivo de reduzir o tempo de cicatrização!



DELABIE: Nada será como dantes!

ESTA FASE DE COVID-19 COLOCOU AS NOSSAS FRAGILIDADES A DESCOBERTO, MAS TAMBÉM, DESAFIOU A NOSSA CAPACIDADE DE RESPOSTA COM A MUDANÇA DE HÁBITOS QUE FARÃO PARTE DO NOSSO FUTURO. A DELABIE, PIONEIRA, HÁ MUITO DESENHOU SOLUÇÕES PARA ESTE FUTURO QUE SE INICIA HOJE, COM EQUIPAMENTOS SEM CONTACTO MINIMIZA OS RISCOS, MESMO EM LOCAIS PÚBLICOS.

DELABIE

Vale a pena investir em equipamentos que promovam a sustentabilidade dos recursos, a desinfecção dos equipamentos, a diminuição de risco de propagação de bactérias e preservação dos materiais, uma solução para a proteção de todos.

Em fase de pandemia, a DELABIE apresenta as suas soluções que vão ao encontro das nossas necessidades, enquanto estamos em convívio social, em trabalho, lazer, ou nos gestos mais simples do quotidiano. Um gesto simples que nos defende e protege contra as bactérias e vírus, entre eles, o Covid-19; estamos a falar da lavagem frequente das mãos.

Na verdade, todos os dias utilizamos banheiros, sanitários públicos, centros comerciais, aeroportos, mercados, escolas, hospitais, centros de saúde, restaurantes e outros locais onde circulam muita gente e acresce o risco de contaminação, mesmo que a desinfecção seja periódica, mas nada garante a nossa proteção.

Uma solução eficaz é a utilização de equipamentos que não necessitem de contacto, assim poderá existir higienização das mãos sem toque. Uma forma acrescida de segurança para os utilizadores.

Uma vez que as superfícies podem ser um veículo de transmissão, estas soluções permitem uma poupança de água, mas essencialmente, e nesta fase, é essencial prevenir a contaminação à medida que voltamos ao ritmo da nossa vida normal.

Algumas destas soluções estão equipadas com um sistema de limpeza periódico, de aproximadamente 60 segundos a cada 24 horas após a última utilização, este processo evita a acumulação de calcário e outros germes que se depositam nos equipamentos, mas também, protege em caso de enceramento das infraestruturas, como verificamos agora na fase de confinamento. Esta é uma boa opção de higiene, desinfecção e economia de água.

Equipamentos Sem Contacto Manual

Neste caso, as opções que se seguem aliam o Sem Contacto, com um design moderno e funcional:



Torneira eletrónica de lavatório sem contacto - TEMPOMATIC 4

Esta torneira eletrónica de lavatório abre sem contacto e automaticamente após a deteção das mãos, evitando assim a transmissão de germes. Graças às pilhas integradas no seu corpo, a TEMPOMATIC 4 instala-se sem necessidade de regulação e substitui uma torneira convencional em poucos minutos.



Torneira eletrónica de lavatório sem contacto - BINOPTIC

Com a deteção através de infravermelhos, esta torneira eletrónica de lavatório permite uma lavagem das mãos eficaz e higiénica sem qualquer contacto manual. O interior liso da bica não retém as bactérias.

Na sua versão alta, com um design distinto, combina perfeitamente com lavatórios de pousar ou semi-encastados.



Misturadora eletrónica de lavatório com bica removível – utilização em ambiente hospitalar e de cuidados de saúde

A abertura e fecho automáticos desta misturadora eletrónica de lavatório, permitem evitar a transmissão de germes através das mãos. A sua bica removível descartável pode ser substituída regularmente para evitar qualquer risco de contaminação. Também pode ser equipada com uma bica filtrante antibacteriana BIOFIL.



Doseador sem contacto de sabão e gel hidroalcoólico

Este doseador eletrónico de sabão ou gel hidroalcoólico permite uma utilização sem contacto manual para uma lavagem ou uma desinfecção otimizada das mãos.



Espaço sanitário de um edifício de serviços



Espaço sanitário de locais de lazer



Espaço sanitário de um aeroporto



©DELABIE



©DELABIE

Espaço sanitário de um hotel



**DELABIE
100% Higiene
das mãos**

No contexto atual, propomos aqui as melhores soluções para a lavagem e desinfecção das mãos. Torneiras e doseadores de sabão/gel hidroalcoólico eletrônicos sem contacto manual e também soluções temporizadas e mecânicas. Todos os nossos produtos são desenhados para utilização nos locais públicos e dão resposta aos mais elevados padrões em termos de higiene. A DELABIE tem vindo a oferecer as melhores soluções do mercado neste domínio, há décadas.

O seu baixo consumo de energia permite uma alimentação durável com umas simples pilhas. Carcaça em Inox 304 com fechadura. Capacidade para 1 litro. Instalação e manutenção rápidas.



Dispensador de toalhas de papel para mãos folha a folha

Uma boa secagem das mãos é primordial para garantir uma ótima higiene. Este dispensador de toalhas de papel para mãos é o acessório perfeito. Em Inox 304 bacteriostático, a proliferação das bactérias é limitada.

Sem consumo excessivo, graças ao sistema antidesperdício de distribuição folha a folha.

No pós-pandemia há hábitos que devem permanecer. Quais?

A lavagem de mãos frequentes; a tendência para soluções Sem Contacto; a nossa precaução em não tocar em superfícies comuns; optar, sempre, por equipamentos que tenham a capacidade de autosuficiência – eletroválvula antiestagnação, limpeza periódica higiénica automática, quebra-jatos higiénico, como forma de evitar a acumulação de bactérias

e calcário que danificam os equipamentos. – Estas opções estão adaptadas para o encerramento das infraestruturas dos espaços sanitários dos locais públicos, por um longo período, sem se danificarem.

E quando estas duas características se juntam: lava mãos com doseador integrado no mesmo equipamento, facilita assim a higienização, num dois em um.

É de salientar, que estes equipamentos com as suas características tão peculiares, visam o controlo da proliferação bacteriana no seu conjunto, mas também, são adequados a espaços como: restaurantes, balneários de ginásios, fábricas, pavilhões multiusos, esta é uma nova realidade adaptada aos novos tempos.



Lava-mãos eletrónico com doseador de sabão

Equipado com uma misturadora eletrónica sem contacto e com um doseador de sabão, o lava-mãos eletrónico, SXS oferece uma ótima lavagem das mãos.

Fabricado em Inox 304 bacteriostático, a proliferação das bactérias é limitada.

As pilhas e eletroválvula integradas no corpo da misturadora, garantem uma rápida instalação.



Torneira eletrónica de urinol sem contacto

A limpeza do urinol efetua-se com a partida do utilizador sem necessidade de tocar na placa. Esta torneira eletrónica de urinol, a TEMPOMATIC 4 está equipada com uma eletroválvula antiestagnação e oferece uma limpeza periódica parametrizável. Esta torneira inteligente é capaz de adaptar a sua limpeza em função da afluência.



Torneira eletrónica de descarga de água para sanita sem contacto

Utilizada sem contacto manual, a descarga da água faz-se com a partida do utilizador. Esta torneira eletrónica de descarga direta, a WC TEMPOMATIC está ligada diretamente à rede de água (sem reservatório), ela impede a estagnação da água e o desenvolvimento bacteriano. Disponível em qualquer momento e mesmo sucessivamente, consegue dar resposta ao problema da frequência intensiva nos locais públicos.



**DELABIE
90% de economia
de água e de energia**

Com a pandemia e o cumprimento das medidas de prevenção, aumenta a frequência e o tempo da lavagem das mãos. Aliado a este fator cresce o consumo de água e de energia, fato prejudicial à preservação dos nossos recursos naturais. Nos locais públicos, é essencial a instalação de torneiras que promovam a poupança e a máxima higiene. As soluções podem reduzir até 90% os gastos de água.

**Locais públicos:
Uma Nova Era**

Com o objetivo de garantir o conforto dos utilizadores, bem como a redução das despesas energéticas, assim como, a preocupação ambiental, a DELABIE tem como foco desenvolver funcionalidades mais eficientes, aquelas que evitam o consumo de energia, optando por sistemas mecânicos: como por exemplo, através da abertura suave das torneiras, permitido sem esforço, por uma leve pressão mecânica fazer correr a água.

Durante a lavagem das mãos, 60% da perda de água ocorre durante o ensaboamento, por isso, não há um consumo sustentável, para limitar esse gasto desnecessário a DELABIE oferece um sistema que permite que a água feche entre o molhar e lavar as mãos. Este sistema designa-se por “fracionamento de débito”, e o que isto significa? Poupança. Esta inovação permite a paragem automática da água durante o ensaboar e volta a ligar de seguida para enxaguar (7 segundos).

E porque um equipamento ecológico gera atitudes eco-responsáveis. Numa sociedade, também as empresas dão o seu contributo, ao assumirem um papel fundamental como exemplo nas mudanças de mentalidades, a DELABIE tem essa consciência e deseja contribuir para um mundo mais limpo e verde.

Os locais abertos ao público que comportam grande movimento de pessoas – coletividades, aeroportos ou setor terciário – requerem atenção redobrada face ao cuidado a ter com possíveis contaminações e limpezas dos espaços.

Os equipamentos adaptados à sua utilização intensiva exigem características únicas:

Os sistemas de descarga direta impedem a estagnação da água, fator na origem de depósitos de calcário ou impurezas nas instalações. Por isso, é muito mais higiénico do que a sanita com reservatório, preserva os riscos de desenvolvimento bacteriano e garante o conforto total dos utilizadores, graças à sua descarga particularmente eficaz.

Estas são soluções com futuro!

“O Estado tem ferramentas e mecanismos para enfrentar situações de crise e de emergência.”

PATRÍCIA GASPAR, SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, NUMA ENTREVISTA ONDE SE REFORÇA A NOÇÃO O QUANTO ESTAMOS NUMA ERA DE GRANDES DESAFIOS, NÃO SÓ, MAS TAMBÉM, NA ÁREA DA SEGURANÇA.



Patrícia Gaspar
Secretária de Estado da Administração Interna

Reforça-se assim o carácter holístico da proteção de infraestruturas críticas, alinhando o referido diploma com outros de carácter transversal como a Lei de Segurança Interna, a Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo, a Estratégia Nacional de Segurança no Ciberespaço, o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e o Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

A nossa vida há muito que é controlada por “máquinas”, atualmente os principais serviços de Estado e entidades importância vital podem correr o risco de um ataque cibernético. Em relação à segurança do Estado, quais são os grandes desafios do século XXI?

As alterações climáticas, o peso da excessiva urbanização, as clivagens norte-sul no desenvolvimento social e humano, a pobreza extrema, os movimentos migratórios, a proliferação dos movimentos populistas, as dependências cibernéticas e mudanças nos valores sociais e humanos, são alguns dos riscos que estão a mudar as nossas vidas e, mais cedo ou mais tarde, vão condicionar e orientar a forma de gerir o Estado e a causa pública.

E, se dúvidas houvesse, a pandemia provocada pelo novo Coronavírus veio provar quão fundamental é estarmos preparados e termos mecanismos de sustentação capazes de manter o funcionamento dos sectores críticos da governação, do Estado e da sociedade.

Precisamos de processos mais flexíveis e baseados na confiança institucional, de colocar todas as novidades tecnológicas ao serviço do serviço público, de implementar processos de decisão mais fáceis, mais ágeis e mais rápidos, baseados na responsabilização individual de todos os envolvidos.

E se estas premissas são importantes na generalidade da administração pública, em áreas críticas como a segurança e a defesa assumem um carácter crucial. A segurança é um direito constitucionalmente garantido a todos os cidadãos e o Estado deverá estar sempre à altura dos maiores

desafios, correspondendo com nível, eficácia e eficiência àquelas que são as legítimas expectativas dos seus clientes... os cidadãos!

Qual a estratégia em relação à segurança das infraestruturas críticas nacionais? E qual a importância de um plano que garanta o normal funcionamento das principais infraestruturas em caso de algum acontecimento?

As infraestruturas críticas nacionais são aquelas cuja perturbação ou destruição teria um impacto significativo à escala nacional, dada a impossibilidade de assegurar funções vitais para a sociedade, saúde, segurança e bem-estar económico ou social. Neste sentido, os seus operadores devem, por lei, ter um plano que identifique os elementos críticos da instalação e realize uma análise do risco a que as mesmas estão sujeitas. Os planos de segurança contemplam a identificação, seleção e prioridade de contramedidas e procedimentos de segurança a aplicar para minimizar danos e impactos e assegurar a reposição do normal funcionamento da instalação, numa lógica de continuidade do serviço prestado.

O Decreto-Lei n.º 62/2011 consagra os procedimentos para identificar infraestruturas críticas nacionais (mais de 150) e define a responsabilidade primária dos operadores em zelar pela sua proteção, designando um agente de ligação de segurança, elaborando um Plano de Segurança e implementando medidas para reforçar a segurança da instalação.

É nosso propósito garantir que a revisão e atualização desta legislação, já em curso,

consolide a preservação da segurança das infraestruturas críticas do Estado, em articulação com o setor da Defesa, sob coordenação do Sistema de Segurança Interna e envolvendo as forças e serviços de segurança, bem como a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Reforça-se assim o carácter holístico da proteção de infraestruturas críticas, alinhando o referido diploma com outros de carácter transversal como a Lei de Segurança Interna, a Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo, a Estratégia Nacional de Segurança no Ciberespaço, o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e o Conceito Estratégico de Defesa Nacional. Salientamos a importante interligação que o futuro diploma irá estabelecer com o Sistema Nacional de Planeamento Civil de Emergência, criando comissões sectoriais que terão papel fundamental na preparação face a situações de crise, visando a salvaguarda do funcionamento dos serviços públicos, das instituições do Estado e das infraestruturas críticas. Será competência destas comissões identificar as infraestruturas críticas nacionais nos respetivos sectores, destacando-se a criação de comissões nas áreas das comunicações, cibersegurança e água e resíduos. Assim, importa garantir, a todo o momento, que o Estado tem ferramentas e mecanismos para enfrentar situações de crise e de emergência, passíveis de gerar ruturas inaceitáveis para as sociedades e para as comunidades, que no limite podem comprometer a continuidade da ação governativa.

Precisamos de processos mais flexíveis e baseados na confiança institucional, de colocar todas as novidades tecnológicas ao serviço do serviço público, de implementar processos de decisão mais fáceis, mais ágeis e mais rápidos, baseados na responsabilização individual de todos os envolvidos.



Gameiro Marques

Diretor Geral do Gabinete Geral de Segurança

Foto: © Jorge Simão



ENTREVISTA COM GAMEIRO MARQUES, DIRETOR GERAL DO GABINETE GERAL DE SEGURANÇA, A MISSÃO DE PROTEGER A INFORMAÇÃO MAIS SENSÍVEL E DE INTERESSE NACIONAL.

Quais as competências que são atribuídas ao Gabinete Nacional de Segurança?

Atualmente, o Gabinete nacional de Segurança são duas entidades que trabalham a informação ao longo do seu ciclo de vida. O Gabinete é entidade que tem como foco a informação classificada, isto é, aquela cujo o comprometimento pode colocar em causa interesses nacionais. Não só no âmbito da defesa e segurança interna, mas também, relacionados com segredos industriais, com factos que se forem comprometidos podem colocar em causa a reputação ou o interesse nacional.

Existe uma outra entidade que é uma Sub-direção Geral, mais recente, que se designa como Centro Nacional da Cibersegurança, que tem uma maior visibilidade. Até, porque, na época que atravessamos, estamos mais expostos a incidentes no ciber espaço. É um tema que tem sido mediático nos últimos tempos.

Relativamente às competências do Gabinete no âmbito da componente de informação classificada, somos o garante em Portugal, aquele que “dá a cara” perante a Nato ou a União Europeia ao cumprimento das normas associadas à tramitação dessa informação, isto porque, a informação classificada, ou seja, secreta, tem medidas especiais de segurança quando circulam entre as pessoas que precisam de a receber. E somos nós, o garante em Portugal do cumprimento das normas exigidas.

Digamos que o Gabinete Nacional de Segurança está dividido em duas grandes áreas de atuação?

Sim, está dividido em dois pilares. Eu dirijo dois pilares; um, o foco é a informação classificada e o outro, é o Centro Nacional

de Cibersegurança, em relação a este setor, somos a entidade que ajuda a repor a capacidade e coordena a resposta quando há ataques no ciberespaço. Mas, ao mesmo tempo, investimos na formação do cidadão.

Temos um curso e-learning, que se designa, “Cidadão Ciberseguro”, gratuito, que tem como objetivo dar conhecimentos para que as pessoas tenham práticas seguras quando navegam na internet. Qualquer pessoa pode fazer o curso, o nosso site tem todas as informações. O curso tem três módulos, se assim podemos chamar: a cibersegurança em casa, no trabalho e em viagem.

Voltado à nossa área de atuação, grande parte da informação que hoje circula é digital, por isso, temos uma equipa de intervenção especializada em resolver incidentes relacionados com a segurança dos sistemas computacionais, que se chama Computer Security Incident Response Team (CSIRT.pt), porque todos os países europeus têm uma equipa com esta designação. Que são aquilo que podemos chamar, para as pessoas compreender melhor, os “bombeiros do ciberespaço”, ou seja, há um incidente e a equipa é chamada a intervir para resolver, mas por vezes, verificamos que existem situações de vulnerabilidade, e aí, temos um papel de prevenção, sempre pedagógico.

Relativamente, ao Gabinete Nacional de Segurança, existe igualmente uma estrutura que faz a supervisão da aplicação de um regulamento da União Europeia que institui os certificados eletrónicos e onde se inclui, por exemplo, o nosso Cartão de Cidadão. Esta é uma forma a garantir a segurança de acesso a cada cidadão.



Lino Santos

Coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança



ENTREVISTA COM LINO SANTOS, COORDENADOR DO CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA (CNCS).

“CONTRIBUIR PARA QUE PORTUGAL USE O CIBERESPAÇO DE UMA FORMA LIVRE, CONFIÁVEL E SEGURA, ATRAVÉS DA MELHORIA CONTÍNUA DA CIBERSEGURANÇA NACIONAL E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.”

Nesta fase em que existe um maior número de pessoas que utilizam o ciberespaço, quais as principais medidas de segurança?

Neste contexto mais do que o acréscimo do tráfego, é o fato que ainda muitas pessoas estão a trabalhar remotamente, ou seja, têm um ambiente de trabalho no seu espaço físico doméstico, isto traz alguns desafios no âmbito da cibersegurança.

Por um lado, os cuidados que as organizações devem ter, e por outro, os colaboradores também devem reforçar as suas boas práticas. Exatamente por existir uma maior utilização de redes públicas e da internet para a comunicação entre o colaborador e a empresa faz com haja uma vulnerabilidade mais elevada.

Se por um lado, as organizações têm de oferecer aos seus colaboradores condições de segurança para o acesso remoto à empresa, do lado oposto, estes colaboradores devem ter alguns cuidados acrescidos.

O ideal é que os dispositivos com o qual o funcionário acede remotamente sejam da organização, isto porque, está sob o sistema de proteção da entidade. É importante que os equipamentos tenham os updates atualizados, os antivírus instalados, os fi-

rewall ligados e, é essencial, que possuam as ferramentas de acesso remoto em segurança, as designadas VPN. Isto do lado da entidade.

Em relação ao colaborador, que tem este dispositivo num contexto doméstico: num

ambiente onde está o filho a ter uma aula, a mulher em teletrabalho. Este é um cenário que exige um maior cuidado, como por exemplo: não partilhar o uso destes equipamentos, não deverá ser utilizado para navegação de entretenimento, porque faz com que saia fora do perímetro de segurança da organização.

Também é importante que o colaborador tenha as condições mínimas de segurança na sua rede doméstica. Estes são alguns conselhos a ter em conta num contexto de teletrabalho.

Mas é importante, apostar na formação, o Centro Nacional de Cibersegurança tem cursos, online e gratuitos, para que cada um de nós seja um cidadão ciber seguro, onde são explicadas as boas práticas a ter em diferentes contextos.

A segurança no espaço digital é cada vez um desafio maior, pelo que cada um de nós deverá ser um cidadão ciberinformado.

Cursos online, gratuitos e destina-se a qualquer cidadão:

“Cidadão Ciberinformado”;
“Cidadão Ciberseguro”;

Para mais informação:

<https://www.cncs.gov.pt/recursos/cidadao-ciberseguro/>

ANTÓNIO ABELHA, DIRETOR-GERAL DA DIGITALSKILLS, FALA SOBRE OS DESAFIOS DE TRAZER PARA PORTUGAL SOLUÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DA CIBERSEGURANÇA.



António Abelha, Diretor Geral da DigitalSkills

Cibersegurança: Quando os ataques nos ameaçam em silêncio!



Os ataques de cibersegurança são um tópico que surge regularmente quando falamos com CISOs e líderes de Segurança da Informação, o que se compreende, uma vez que relatórios recentes destacam dois temas em crescimento: Em primeiro lugar, o Covid-19 resultou num aumento de campanhas de ransomware e, em segundo lugar, este tipo de campanhas virou-se contra organizações maiores, segundo o "2020 Global Threat Intelligence Report". Não há como negar o impacto que um ataque de ransomware bem-sucedido pode ter sobre uma organização, não apenas em termos de problemas financeiros e de reputação, mas também de efeitos de interrupções de serviço. Se analisarmos algumas das organizações em todo o mundo que foram vítimas, entendemos as implicações devastadoras que um ataque destes pode ter sobre as empresas. Nunca ouvimos falar tanto em temáticas

sobre a cibersegurança como nos últimos meses. Todos os dias vemos notícias de bancos, clubes de futebol, multinacionais de várias áreas e até entidades governamentais que sofrem ataques por parte de piratas informáticos. Assim, nos últimos 5 anos temos trabalhado para cumprir um objetivo principal: percorrer os principais eventos internacionais e falar com os profissionais que, de facto, colocam as mãos na massa e trabalham com foco na proteção das empresas e dos seus sistemas, para proporcionar às empresas portuguesas a oferta das soluções mais inovadoras e recentes que aumentam a sua ciber-resiliência a ataques de cibersegurança. Em 2015, no âmbito do Projeto MN CD E&T (Multinational Cyber Defence Education and Training Project) surgiu a necessidade de reunir um conjunto de profissionais na área da Segurança da Informação, para

colmatar uma lacuna não só a nível nacional como dos países que integram este projeto. Assim, enquanto membros da NATO neste projeto internacional, surgiu a DigitalSkills, focada na área da consultoria e auditoria dos SI, bem como de gestão segura de dados. Hoje, mais do que nunca faz sentido investir nestas áreas e trazer o que de melhor se faz no mundo. Numa altura em que à temática da proteção de dados com a imposição de novas normas resultantes do RGPD se junta a temática do trabalho remoto motivado pelo COVID-19, nunca foi tão importante disponibilizar soluções diversificadas que protejam as empresas como agora. Se pensarmos que o número de dispositivos ligados atualmente ultrapassou em larga escala a população mundial, percebemos que alguns problemas estão a surgir com o aumento da utilização da internet, dos dispositivos móveis e, hoje, dos "dis-



Quem pretenda testar e proteger as empresas de forma eficaz, esta e outras soluções valem a pena ser analisadas. Tem sido um grande desafio apresentá-las ao mercado Português e já são muitas as empresas que contam com a nossa ajuda. O desafio ainda maior é trazer soluções que combatam necessidades e problemas reais descritos pelos nossos clientes e que ajudam os CISOs na sua tomada de decisão e desempenho das suas funções.

Procure-nos:
www.digitalskills.pt



9 mil milhões
de dispositivos ligados para proteger.
Previsão: Entre 30 a 50 mil milhões até ao fim de 2020.

Identifique e mitigue as ameaças Wi-Fi e Bluetooth da sua organização

positivos” de IoT. Por outro lado, **se pensarmos no número de colaboradores da nossa empresa vs o número de dispositivos que cada um utiliza tanto no seu posto de trabalho como em casa, começamos a analisar de outra perspectiva a dimensão deste problema** que tem duas faces a proteger: recursos humanos e tecnologia.

Nunca ouvimos falar tanto em temáticas sobre a cibersegurança como nos últimos meses. Todos os dias vemos notícias de bancos, clubes de futebol, multinacionais de várias áreas e até entidades governamentais que sofrem ataques por parte de piratas informáticos.

As empresas pedem-nos para proteger informações confidenciais em todos os “dispositivos” IoT que estejam conectados por Wi-Fi e Bluetooth contra ameaças e que mitiguem em tempo real e tenham visibilidade total dos dispositivos e AP’s usados. Para estar em conformidade com a normativa RGPD, as empresas têm de conseguir rastrear/controlar/segurar os dados e procuram fazê-lo de forma simples. Temos uma solução que acompanha e protege os dados confidenciais da organização, identificando áreas de dados de alto risco e abordando o seu impacto em conformidade com a norma, onde quer que eles estejam e sob qualquer formato.

Procuram também aumentar a segurança dos sistemas usados para que os seus colaboradores e clientes se autenticem nos seus websites e aplicações. Por isso procuramos soluções que se baseiam em tecnologias de controlo de acessos *Behavior-Metric* que podem integrar-se facilmente em qualquer dispositivo móvel ou integrar no código desenvolvido pela própria entidade nas suas aplicações de autenticação com API’s. Estas soluções ajudam as empresas na sua conformidade para com a normativa PCIDSS e PSD2, o que é difícil encontrar.

Outra solução muito procurada protege contra arquivos e links maliciosos de qualquer tipo, entregues através de várias plataformas colaborativas: sejam de e-mail, cloud ou até *instant-messaging* ou videoconferência, cujo aumento de acessos se verificou nos últimos 4 meses.

As empresas procuram também algo que proteja os equipamentos móveis e os cartões SIM contra todos os tipos de *ciber-ameaças*, que remediem vulnerabilidades atuando a 360° e que garantam a privacidade de quaisquer aplicações de comunicação. Nesta área temos igualmente a capacidade de fornecer smartphones completamente preparados para encriptar e garantir a confidencialidade de todas as comunicações.

Por último, mas não menos importante, as empresas mostram muito interesse numa solução de *pen-testings* automáticos que permite a visibilidade total da infraestrutura de rede com produção de relatórios que ajudam na conformidade para com o RGPD, que ultrapassa as dificuldades e os custos de um *pen-testing* manual – esta é sem dúvida a solução mais procurada.

Até que ponto as empresas em Portugal estão suscetíveis a um ataque?

Nos nossos projetos temos verificado que as empresas, independentemente do seu tamanho, possuem vulnerabilidades que precisam de mitigação urgente – mesmo as que apresentam níveis de maturidade bastante elevados.

O segredo é poder testar os sistemas continuamente quanto à resiliência a estas ameaças assim como testar os seus

No âmbito dos RH, achamos que é importante treinar de forma adequada todos os colaboradores independentemente do cargo que ocupam, por isso temos soluções de *Awareness* tanto em formato e-learning como de consultoria, onde testamos as infraestruturas e as respostas dos colaboradores a ataques reais de *phishing*, *vishing* e *smishing* que podem ser personalizados e com custos muito reduzidos para a empresa.

Também dispomos de uma solução de *Awareness* através de realidade virtual: Uma experiência imersiva com base em simulações interativas através de óculos 3-D que leva os técnicos de TI para o centro de verdadeiros ciberataques sem que saiam do seu ambiente corporativo. Eles adoram o desafio dos “*escape rooms*” e vivem de forma real os perigos da exposição que todos temos não só no escritório, como em casa, ou sempre que utilizamos o telemóvel ou outro dispositivo eletrónico. A percepção dos riscos é real. A aprendizagem é efetiva e colmata lacunas ao nível do RGPD.

Enquanto entidade certificada pela DGERT, oferecemos formação prática avançada na área da cibersegurança com recurso a *Cyber-Ranges* internacionais.

Para além da formação, quais são as soluções mais procuradas pelas empresas nacionais?

PenTera™
By Pcysys

A plataforma que pensa e age como um “ethical hacker”.

Reconhecimento da rede, Escalação de Privilégios, Análise de vulnerabilidades, “Sniffing” de credenciais, Quebra de Palavras-Passes, “Relay”, Explorações Éticas, Movimentação Lateral, Injeções de “Malware”

PenTera Sem agentes e disrupções de serviços, cobertura total da sua infraestrutura através de cenários reais de intrusão

meios de entrada e propagação. Uma nova plataforma automatizada de testes de intrusão, chamada PenTera, de uma empresa israelita chamada Pcysys, permite exatamente isso.

Utilizando técnicas que imitam o comportamento e as operações utilizadas por um hacker, a solução destaca os controlos que necessitam de configuração e as vulnerabilidades que precisam de remediação para impedir este tipo de ataques. Se a PenTera for capaz de explorar uma vulnerabilidade com sucesso utilizando técnicas inofensivas, um hacker também conseguirá explorar essas vulnerabilidades com sucesso recorrendo a técnicas maliciosas.

Após aplicar as remediações sugeridas pela solução poderemos voltar a correr a PenTera e validar se as vulnerabilidades antes encontradas já não se verificam. Assim, ainda que seja possível que algum *malware* entre na nossa rede, ao usar a PenTera para identificar os vetores de ataque, poderemos reduzir a probabilidade de um ataque bem-sucedido.

A PenTera é uma solução automatizada de testes de intrusão com gestão de vul-

nerabilidades que permite explorar essas vulnerabilidades através de técnicas baseadas em automatismos, inteligência artificial e *machine learning*, sem existir interferência na operação da rede e na continuidade do serviço. Como resultado dos testes realizados, serão produzidos relatórios detalhados e dadas indicações para a sua mitigação, que cumpridas, poderão vir a aumentar a *ciber-resiliência* da empresa, ajudando-a no processo de adequação ao RGPD.

As infraestruturas tecnológicas podem ter falhas de segurança, resultantes de erros de tipologias e de desenvolvimento de hardware e de software que colocam em risco dados críticos sob risco de exposição. As configurações incorretas e erros de programação podem permitir o acesso indevido aos dados, pois credenciais que sejam descobertas podem levar a acessos não autorizados e a vulnerabilidades que podem ser induzidas nos sistemas de forma maliciosa.

Executando esta solução em poucas horas, as empresas ficarão com uma noção real sobre as suas vulnerabilidades e podem delinear projetos para a sua mitigação, pois ficam com relatórios que ajudam

HeliPortugal: A voar desde 1982!

FOI A PRIMEIRA EMPRESA PORTUGUESA PRIVADA A OPERAR NO MERCADO NO ÂMBITO DOS HELICÓPTEROS. NO MERCADO DESDE 1982, A HELIPTUGAL OFERECE SERVIÇOS UNIVERSAIS À INDÚSTRIA PETROLÍFERA, NO COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS, EM TRABALHO EM ALTA TENSÃO, EM HELI-AMBULÂNCIA, NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS OU NAS FILMAGENS ÁREAS. COM UM CAPITAL HUMANO ALTAMENTE ESPECIALIZADO, A EMPRESA APOSTA NA CERTIFICAÇÃO NA ÁREA DA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE AERONAVES. AS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS DA HELIPTUGAL, PERMITIRAM-LHE REUNIR UM IMPORTANTE LEQUE DE EXPERIÊNCIAS EM VÁRIAS OPERAÇÕES E FAZER A DIFERENÇA NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL.

Valências da empresa

Fundada em 1982, com o Certificado de Operador Aéreo nº1, a Heliportugal foi a primeira empresa privada portuguesa de helicópteros em Portugal.

Com conhecimentos sólidos na aviação comercial, através de serviços especializados a Heliportugal assegura o mais elevado nível de qualidade em operações e na manutenção de aeronaves através da sua irmã a Helisuporte que faz a manutenção e é o Service Centre para Portugal da Airbus Helicopters.

A cultura empresarial da Heliportugal baseia-se na integração, motivação e reconhecimento dos seus colaboradores, sendo a formação profissional uma constante incontornável, quer para as competências dos indivíduos, quer para a capacidade de resposta da própria empresa.

A visão estratégica da empresa implica a focalização constante na satisfação do cliente, com base nos mais elevados padrões de segurança, no âmbito dos Regulamentos da EASA.

A política empresarial da Heliportugal visa a otimização do rácio qualidade/custo, criando relações duradouras com os seus clientes e fornecedores, desenvolvendo novos mercados e a melhoria contínua da capacidade e eficácia dos seus serviços

Com conhecimentos sólidos na aviação comercial, através de serviços especializados a Heliportugal assegura o mais elevado nível de qualidade em operações e na manutenção de aeronaves. A excelência é representada pela persecução firme em manter elevados níveis de formação e prontidão da frota, sempre com o objetivo de cumprir e satisfazer as necessidades dos seus clientes.

Com as pessoas certas, a mais avançada frota de aeronaves, o equipamento e a experiência acumulada, a Heliportugal continuará na senda do crescimento sustentável fornecendo serviços internacionais de aviação.

Operações Offshore

A Heliportugal é a única empresa Portuguesa que oferece serviços universais à indústria petrolífera nomeadamente à Petrom na Roménia e à IOOC no Irão. Com a aquisição de nova tecnologia para AW139 e Dauphin N3, em conformidade com os requisitos offshore, pilotos e técnicos qualificados, a empresa pretende aumentar quota de mercado neste sector de atividade no estrangeiro.



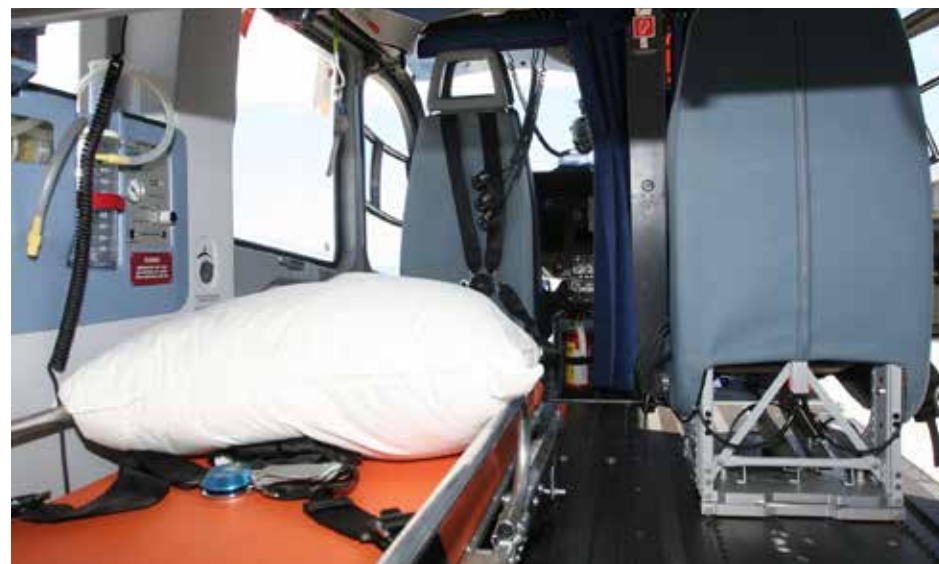
Combate a incêndios florestais

A Heliportugal é um dos principais fornecedores em Portugal para esta exigente operação. Os helicópteros utilizados neste tipo de missão AS350B2 e AS350B3, utilizam um Kit ISOLAIR com capacidade de 1.000 litros ou um SEI Industries Bambi Bucket de 900 / 1200 litros, respectivamente. Outro modelo com grande capacidade de transporte de água é Kamov KA32-A11BC que pode utilizar um SEI Industries Bambi Bucket de 5.000 litros.



Heli-ambulância

Com uma frota especialmente desenvolvida para este tipo de missão, a Heliportugal oferece serviços de heli-ambulância em todo o mundo. Através de uma vasta gama de modelos de helicópteros, equipamento específico, trabalhadores com experiência, apoio técnico e de manutenção, a Heliportugal assegura a prontidão do serviço através de soluções inovadoras que contribuem para o sucesso de cada missão.





Transporte de passageiros

com uma longa experiência nesta área, a Heliportugal já transportou mais de 130.000 passageiros e efetuou milhares de voos executivos e turísticos. A estratégia da empresa visa a constante focalização nas necessidades dos clientes, com base nos mais elevados padrões de segurança.



Filmagens aéreas

Líder em tecnologia de imagem aérea, a Heliportugal oferece um vasto leque de equipamentos - FLIR, TYLER MOUNT, WESCAM, GYRON - que oferecem uma solução personalizada para cada projeto e cada orçamento, sempre com a garantia de um serviço profissional e qualidade "broadcasting" nas imagens obtidas.



Projetos inovadores: Trabalhos em alta tensão

Investindo permanentemente na inovação, a Heliportugal opera tanto na inspeção visual/termográfica de linhas, como na lavagem de isoladores que somos a única empresa de helicópteros nacional que faz. Dada a longa experiência e sucesso neste tipo de serviços, a Heliportugal é reconhecida como líder para este tipo de serviço.



Internacionalização: A internacionalização é uma prioridade da Heliportugal que há mais de uma década que fatura mais de 50% fora de Portugal, tendo já desempenhado missões no Brasil, Nigéria, Libéria, Ghana, Marrocos, Tunísia, Argélia, Egito, Turquia, Irão, Roménia, Espanha, França, Inglaterra, Creta e Grécia para além de Portugal continental e Madeira. Em Portugal o mercado é bastante pequeno, sendo o combate a incêndios mais de 50% do mercado anual. Não desejando estar pendurado num só cliente e havendo aparentemente uma tendência para o Estado adquirir meios próprios mesmo que isso seja mais caro para o contribuinte na Heliportugal definimos desde há 20 anos que a internacionalização era estrategicamente muito importante.

Certificação e capital humano especializado: Temos imensas certificações operacionais (para Monomotor, bimotor, voo à vista ou por instrumentos) nomeadamente o COA (Certificado Operador Aéreo) e COTA (Certificado Trabalho Aéreo). Bem como certificações de Gestão de Qualidade ISO9001, e de Gestão Ambiental ISO14001 e ainda ISO18001 de Gestão de Segurança e Saúde. Todo o pessoal é também treinado e certificado para as missões no que concerne aos pilotos e mecânicos.

Quais são os pontos fortes da Heliportugal?

A nossa equipe. As pessoas, porque para além de competentes gostam do que fazem e são dedicadas, isso aliado à experiência e historial da empresa é o que marca a diferença.

Para mais informações: <https://www.heliportugal.pt>

CONTATOS:

HELIPORTUGAL
Aeródromo Municipal de Cascais
Hangar 7 - Tires
2785-632 S. Domingos de Rana
Portugal
Tel +351 21 444 7230
Fax +351 21 444 80 67
Email: info@heliportugal.pt

Ecorede: É a energia que nos move todos os dias!

NO MERCADO DESDE 2008, ASSUME UM DOS SETORES DE VITAL IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA, O DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE DE ENERGIA ELÉTRICA ESSENCIAL PARA A INDÚSTRIA, PARA O NOSSO QUOTIDIANO E SEGURANÇA DOS CIDADÃOS. MAS TAMBÉM, INCLUI A EXECUÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES COMO, CRIAÇÃO DE FAIXAS DE PROTEÇÃO EM ZONAS FLORESTAIS. A ECOREDE, APOSTA NO CAPITAL HUMANO DE GRANDE ESPECIFICIDADE E OLHA PARA O FUTURO NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS. LÍLIA COSTA, ADMINISTRADORA DA EMPRESA, APRESENTA-NOS OS FUTUROS PROJETOS.

Quais as valências da Ecorede?

A ECOREDE abrange áreas de desempenho como:

Silvicultura e exploração florestal; cadastro, constituição e servidões e expropriações; cartografia e topografia e projetos de infraestruturas elétricas.

Esta atividade requer um grande nível de especialização. Em que áreas de atividade atua e qual a amplitude de mercado?

A ECOREDE exerce grande parte da sua atividade no âmbito dos serviços relacionados com o desenvolvimento e manutenção de infraestruturas de transporte energia elétrica, nomeadamente na rede de transporte e património associado. Idealizamos e consolidamos um serviço que abrange áreas que vão desde a produção de cartografia, a execução do projeto, passando pelo cadastro, servidões e expropriações e culminando na criação de faixas de proteção, que numa primeira fase servem a construção e a viabilização da infraestrutura, e numa segunda fase assumem o papel de faixa de proteção e gestão da vegetação, suportado pelo cumprimento da legislação em vigor em matéria de defesa e sustentabilidade da floresta, defesa de pessoas e bens e ordenamento do território, uma vez que 60% das infraestruturas estão inseridas em espaços florestais.

Para que as pessoas entendam do que falamos, qual a importância da existência e manutenção das faixas de gestão de combustível junto das infraestruturas de energias, mas também, de outros equipamentos?

A legislação em vigor impõe à entidade responsável pela exploração das linhas de transporte de eletricidade, a obrigação de proceder à gestão do combustí-



Lília Costa

Administradora da Ecorede

ECOREDE
ENGENHARIA E SERVIÇOS

De que forma a Inovação e o Desenvolvimento é importante para a empresa e faz parte do seu ADN?

Fruto de 12 anos de experiência, hoje sabemos o quão fortes somos no desenvolvimento de ferramentas inovadoras que auxiliam as nossas atividades. Evoluir em mercados maduros e em tecnologias já instituídas traz consigo um desafio maior, mas ao mesmo tempo estimulante e seccionador.

Atendendo à amplitude dos serviços prestados os diversos departamentos acabam por se motivar mutuamente no desenvolvimento de novas ferramentas criando sinergias no âmbito das atividades desenvolvidas.

vel, nos espaços florestais previamente definidos nos PMDFCI (Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios). A criação de faixas de gestão de combustível é obrigatória nas linhas de transporte e distribuição de energia elétrica, rede viária, rede ferroviária e junto de edificados.

As faixas de Gestão de Combustível associadas às infraestruturas elétricas, cumprem essencialmente a função de redução dos efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e povoamentos florestais de valor especial, bem como de isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios.

No mercado desde 2008. Quais os grandes projetos no percurso da Ecorede?

Os grandes projetos da Ecorede centram-se nos desafios apresentados por cada um dos nossos clientes. Por exemplo, a REN é o nosso maior cliente e o mais exigente ao nível da segurança

em obra. Ou a EDP que nos desafiou a multiplicar por cinco a nossa capacidade em obra no ano de 2019 de forma a podermos dar resposta às necessidades fruto da alteração da legislação. Ou a EDP Renováveis pela dispersão de parques ao longo do país.

No entanto, encaramos todos os projetos com a mesma vontade e damos sempre o nosso melhor. Cada projeto é único e independentemente da dimensão queremos sempre que o cliente sinta que fazemos dele o nosso grande projeto.

Os grandes incêndios de 2017 trouxe ao debate público a necessidade de gestão sustentável da nossa floresta, assim como, a sua preservação. Neste sentido, quais os grandes desafios que a Ecorede tem no presente e num futuro próximo?

Os principais desafios prendem-se com as pessoas. Definitivamente o maior foco são os nossos colaboradores. A mão de obra especializada disponível é cada vez menor e o número de players no mercado é cada vez maior. Nesse sentido, encaramos a valorização crescente dos nossos colaboradores, por forma a que a ECOREDE seja uma empresa de referência nacional em matéria de ambiente e condições trabalho. O objetivo é transmitir segurança e oportunidade de crescimento, pois consideramos serem esses os pilares para a captação e manutenção colaboradores com elevado sentido de responsabilidade e capacidade técnica. O desafio para as empresas do sector é efetivamente a "captação e retenção de talentos!"



EDP Renováveis – Cabeço da Rainha 1 e 2

A importância do Capital humano na qualidade dos serviços prestados.

Na atividade que desenvolvemos as pessoas são a peça chave. Podemos ter as melhores tecnologias, os melhores equipamentos, as melhores instalações, mas sem pessoas qualificadas e que se identifiquem com a empresa não é possível entregarmos um bom trabalho ao cliente.

Na ECOREDE investimos permanentemente na formação e divulgação interna dos mais recentes mecanismos de gestão e desenvolvimento pessoal, para que se potencie e diferencie o trabalho de cada um. Simultaneamente, fomentamos a consciencialização da importância do impacto do esforço individual para o crescimento da empresa. A ECOREDE mantém-se na linha da frente mantendo os seus colaboradores a desenvolver competências e a melhorar continuamente. Nos dias que correm, conceitos como "Team Building", "Project Management", "Neurolinguistics Programming" transformaram-se naturalmente em ferramentas de otimização de tarefas e comportamentos do nosso Capital Humano.

Na ótica da ECOREDE, foram as pessoas, TODAS, que passaram por aqui que fizeram o que hoje somos. Temos uma cultura muito própria em que incentivamos as equipas a sentirem-se parte de algo. E isso faz com que a qualidade dos nossos serviços prestados seja cada vez melhor.

Em 2019 criámos o SYNERGY um evento em que pretendemos reunir TODOS os que trabalham connosco. Queremos promover a interação entre as pessoas e dinamizar um espírito de equipa que nem sempre é fácil quando trabalhamos com muitas equipas dispersas e subcontratadas.

“A inoperacionalidade destas infraestruturas, significaria uma paralisação das atividades essenciais.”



Jorge Seguro Sanches
Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

COMO AS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS SÃO ESSENCIAIS PARA OS ESTADOS, E CONSEQUENTEMENTE, PARA A SUA SEGURANÇA E ECONOMIA, NUM ARTIGO DE JORGE SEGURO SANCHES, SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA DEFESA NACIONAL QUE ABORDA O TEMA: AS INDÚSTRIAS DE DEFESA - BASE TECNOLÓGICA E INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

emergentes que devem ser tidos em consideração para a proteção de Infraestruturas Críticas, dos quais se destacam: o terrorismo transnacional, o ciberterrorismo, a cibercriminalidade, os desastres naturais e as alterações climáticas.

Assim, importa refletir sobre o que podem os Estados fazer face a esta tipologia tão diversificada de ameaças às Infraestruturas Críticas e de que forma é que se podem proteger eficazmente estas Infraestruturas Críticas. Esta proteção passa pelo estabelecimento de estratégias para esse efeito e pelo desenvolvimento de novas soluções, o que representa uma oportunidade para a economia nacional, em particular para o setor da Defesa. De referir que a nossa Base Tecnológica e Industrial da Defesa (BTID) está assente em mais de 300 entidades, na sua maioria micro, pequenas e médias empresas, que estão organizadas em clusters, que abrangem, entre outros, os setores da aeronáutica, construção e reparação naval, dos têxteis, automação e robótica, engenharia e desenvolvimento de software. Nos últimos anos, o volume de negócios das empresas da BTID ultrapassou o montante de 6.000 M€ (70 % correspondendo a exportações) e as empresas da BTID empregavam mais de 37 mil pessoas.

As Infraestruturas Críticas são vitais para os Estados, dado que são fundamentais para a segurança e para a economia dos países e, como tal, para o regular funcionamento das instituições e bem-estar das sociedades. Desta forma, a inoperacionalidade destas infraestruturas, significaria uma paralisação das atividades essenciais e, como tal, estratégicas, representando uma ameaça aos Estados por colocar em causa a sua capacidade de resposta.

Assim, as Infraestruturas Críticas constituem-se como um dos principais alvos de ameaças e riscos de natureza diversa, pelo que a preocupação com a sua proteção é constante. Simultaneamente, as Infraestruturas Críticas nacionais e da União Europeia (UE) estão cada vez mais interligadas e interdependentes. Esta ligação de infraestruturas em rede leva a que, quando se afeta uma destas infraestruturas, os efeitos tenham impacto em muitas outras, o que as torna mais vulneráveis a rupturas. Na UE, foi alcançada uma definição europeia comum para o conceito em 2008 e, em Portugal, seguindo uma linha de avaliação das ameaças próxima daquela defendida da UE, são identificados no Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), de 2013, um conjunto de ameaças e riscos

Adicionalmente, no âmbito da União Europeia, está em processo de conclusão um Programa Europeu de Desenvolvimento Industrial no domínio da Defesa e um Fundo Europeu de Defesa, cujo objetivo é reforçar a competitividade da indústria de defesa da União, nomeadamente em matéria de ciberdefesa, mediante o apoio à cooperação entre empresas na fase de desenvolvimento de produtos e de tecnologias de defesa. Ou seja, para Portugal, representa uma oportunidade para reforçar a nossa capacidade militar e simultaneamente a nossa indústria de Defesa. Como tal, é intenção do Governo fomentar a participação em programas conjuntos, quer da UE quer da NATO, apostando na internacionalização da economia da Defesa, apostando nos clusters mais diretamente nela participantes, como as áreas da construção e reparação naval, comunicações, sistemas

avançados de simulação e treino e setor aeroespacial.

Em conclusão, a economia da Defesa será instrumental para suportar a economia do país, especialmente nesta altura de dificuldades, porquanto é um setor acentuadamente inovador, exportador, e criador de postos de emprego qualificados.

A criação de clusters de excelência é uma parte integrante e essencial da visão que o Governo quer aprofundar. Esta é uma visão assente na criação de clusters em setores de ponta, onde se promova a cooperação entre agentes e setores complementares, onde se potencie a inovação, a tecnologia

e a criação de valor estratégico e económico para o país.

O Ministério da Defesa Nacional está assim muito atento, por considerar que estamos num momento de transformação e que a indústria da Defesa, enquanto setor económico, representa hoje uma enorme oportunidade para a economia nacional, sendo uma área com grande potencial de crescimento, capaz de criar riqueza e de estimular o desenvolvimento de outros setores da economia uma vez que assenta em elementos económicos e tecnológicos que constituem importantes fatores para a competitividade industrial.



Associação Portuguesa de Direito Intelectual



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

CURSO À DISTANCIA

CURSO DE VERÃO
O Direito da Propriedade Intelectual no Contexto da Crise Mundial de 2020
 6 a 10 de julho de 2020

COORDENADORES CIENTÍFICOS
 Prof. Doutor Dário Moura Vicente | Prof.ª Doutora Sofia de Vasconcelos Casimiro

PROGRAMA

<p>2.ª FEIRA – 6 JULHO A Propriedade Intelectual num Mundo em Mudança 14h30 – 16h00 Responder a propriedade intelectual no contexto da crise mundial (Prof.ª Doutora Diana Moura Vicente)</p> <p>14h30 – 16h00 Nuevos retos de la propiedad intelectual en el marco de la Unión Europea (Prof.ª Doutora Eduarda Serrano Gomez)</p> <p>5.ª FEIRA - 9 JULHO Patentes e Segredos de Negócio 14h30 – 16h00 São os direitos de propriedade intelectual úteis para a nossa saúde? A articulação entre o direito do patente e regulação farmacéutica perante as epidemias e as pandemias (Prof.ª Doutora João Paulo Hermêdo Marques)</p> <p>16h30 – 18h00 Segredos de negócio e o acesso a informação relevante para o combate ao Covid-19 (Prof.ª Doutora Nuno Sousa e Silva)</p>	<p>3.ª FEIRA – 7 JULHO Direito de Autor 14h30 – 16h00 O Direito de Autor e a liberdade de informação num contexto de confinamento social (Prof.ª Doutora Alexandre Dias Pereira)</p> <p>16h30 – 18h00 O Direito de Autor e a Imprensa 32 na criação de equipamentos de combate ao Covid-19 (Prof.ª Doutora Alberto Sá e Melo)</p> <p>6.ª FEIRA – 10 JULHO Patentes e Marcas 14h30 – 16h00 As licenças computacionais de patentes no contexto da crise pandémica no Brasil: projetos de lei n.ºs 1184/20, 1320/20 e 1462/20 (Prof.ª Doutora Zsófia Augusta Fonseca Costa)</p> <p>16h30 – 18h00 A responsabilidade dos fundamentos sociais críticos na caracterização das marcas as marcas "Covid" (Mestra Ana Maria Pereira de Silva)</p>	<p>4.ª FEIRA – 8 JULHO Direito da Sociedade da Informação 14h30 – 16h00 Desafios no combate a uma pandemia face ao quadro legal das tecnologias de informação (Prof.ª Doutora Sofia de Vasconcelos Casimiro)</p> <p>16h30 – 18h00 Desafios no combate a uma pandemia face ao quadro legal de proteção dos dados pessoais (Prof.ª Doutora Filipa Calvão)</p>
---	--	--

PARA MAIS INFORMAÇÕES
 s.geral@apdi.pt
 +351 912 318 486
 www.apdi.pt

Soluções Multidisciplinares para Resiliência de Infraestruturas Críticas

PROTILIS

Muito trabalho foi já desenvolvido em Portugal, nos últimos anos, quanto à preparação de empresas e setor do Estado para a proteção de Infraestruturas Críticas, no entanto, é seguro dizer que, para algumas situações, continuamos maioritariamente a reagir, mais do que a antecipar.

Naturalmente, a pandemia de COVID-19 que atravessamos é a primeira situação que nos vêm à mente. Tal como aconteceu um pouco por todo o Mundo, à medida que o número de casos em cada país subia, as organizações viam-se obrigadas a encontrar soluções que permitam manter o funcionamento das estruturas, ao mesmo tempo que se assegura a proteção dos recursos humanos. Mais do que o teletrabalho, já de si um desafio, as organizações viram-se na obrigação de criar medidas de restrição de contactos, controlo de acessos ou higienização de espaços.

Não é, contudo, demais lembrar que a atual pandemia é apenas um dos muitos cenários que podem ameaçar uma infraestrutura crítica e que, habitualmente, não são considerados no desenho de planos de contingência. A possibilidade de incidentes com contornos CBRNe (Chemical, Biological, Radiological, Nuclear and Explosives) é, frequentemente, descartada por ser considerada improvável ou remota. Porém, este tipo de ocorrência pode não advir de um ataque deliberado, mas também de libertações acidentais de substâncias químicas ou de agentes biológicos usados em ambiente industrial e laboratorial o que, em última análise, o torna uma possibilidade bastante real. Ignorá-la é um risco que os gestores de Infraestruturas Críticas não podem ou devem correr.

Assim, quem opera ou gere uma Infraestrutura Crítica, deve desenvolver esforços para identificar e reduzir o impacto de riscos biológicos, químicos e radiológicos, tal como acontece para outro tipo de riscos – sismos, incêndios, etc...

O ponto positivo é que muitas das medidas que se aplicam na preparação para incidentes CBRNe podem ter uma “dupla função”, servindo para a preparação de incidentes noutros contextos – como o da atual pandemia.

Prevenção e Mitigação

Em primeiro lugar, deve ser feita uma apreciação do risco, que inclua a identificação, a análise

se e a avaliação do mesmo, por forma a prevenir ou reduzir os seus impactos negativos na organização. Mais do que avaliar a probabilidade estatística de um risco, há que pesar o impacto do mesmo, caso venha a acontecer. Em 2019, imaginar países encerrados e economias estagnadas por causa de um vírus seria considerado o enredo de um filme, mas, por mais irrealista que nos tenha parecido no passado, é a nova realidade e poucas organizações estariam verdadeiramente preparadas para este risco – era simplesmente considerado pouco provável.

Preparação

Antecipar as capacidades necessárias para lidar com a disrupção causada pelos riscos identificados permitirá corresponder com os meios necessários. Elaborar medidas de auto-proteção, planos de contingência/ continuidade da atividade e desenhar estruturas de controlo e comunicação é essencial.

Por exemplo, a manutenção de um stock mínimo de equipamentos de proteção, material de limpeza e desinfeção e o controlo de higienização individual poderiam ter reduzido severamente a interrupção de atividade em alguns serviços durante as primeiras fases da pandemia.

Alerta

Mais do que qualquer outra organização, as Infraestruturas críticas devem manter rigorosos parâmetros de avaliação que permitam despoletar a passagem de um período de atividade normal para um período de urgência, com perturbações associadas ao incidente/risco.

Esta fase de alerta deve ser iniciada por um mecanismo de ativação pré-definido, e que desencadeie ações de monitorização e gestão de emergência.

Por exemplo, a entrada num edifício de um indivíduo com temperatura elevada deveria desencadear uma série de procedimentos para conter a ameaça de propagação de doenças infecto-contagiosas como a COVID-19.

Resposta

Corresponde à operacionalização de todos os planos e ações previstas durante a fase de Preparação, com vista à preservação da vida humana, minimização de danos materiais e manutenção de níveis aceitáveis de funcionalidade das Infraestruturas críticas. Pode corresponder,

PERTENCENDO AO GRUPO INTERNACIONAL UTILIS SAS E COM UMA EQUIPA JOVEM E QUALIFICADA, A PROTILIS PORTUGAL LDA, POSICIONA-SE COMO UMA PARCEIRA NA CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA DIVERSOS MERCADOS. MAIS DO QUE COMERCIALIZAR PRODUTOS, A EMPRESA FOCA-SE NO DESENVOLVIMENTO E FORNECIMENTO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS, PERSONALIZADAS E FEITAS À MEDIDA DAS NECESSIDADES DO CLIENTE. COM UMA VASTA EXPERIÊNCIA NOS MERCADOS MILITARES E DE SEGURANÇA, A PROTEÇÃO DE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS ESTÁ, POR DEFINIÇÃO, NO ADN DA PROTILIS.

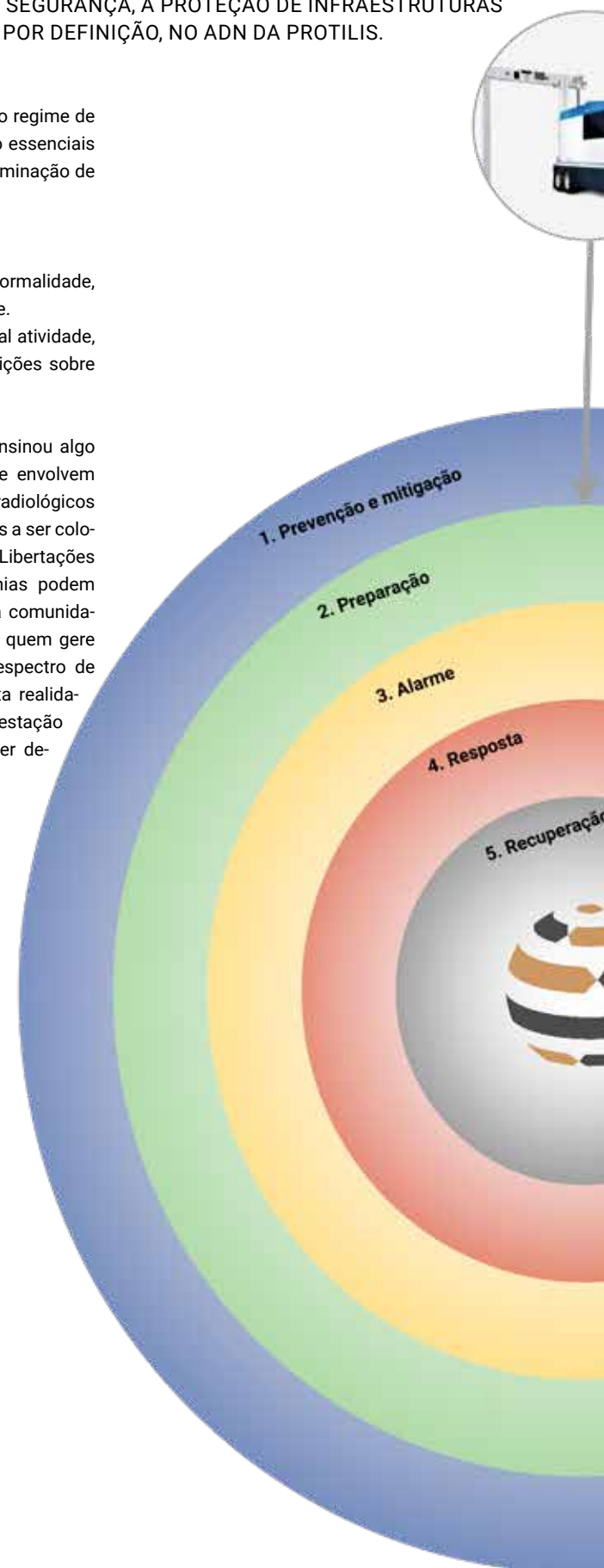
por exemplo, ao estabelecimento do regime de teletrabalho para trabalhadores não essenciais ou, em casos extremos, à descontaminação de pessoal ou infraestruturas.

Recuperação

Fase que conduz ao retomar da normalidade, imediatamente a seguir ao incidente.

Para além da recuperação da normal atividade, é fulcral avaliar o evento e retirar lições sobre como melhorar respostas futuras.

Se a atual situação mundial nos ensinou algo coletivamente é que os riscos que envolvem agentes químicos, biológicos ou radiológicos não são ficção ou hipóteses remotas a ser colocadas apenas no contexto militar. Libertações acidentais ou epidemias/ pandemias podem ter efeitos reais e devastadores na comunidade e na economia. É obrigação de quem gere Infraestruturas Críticas alargar o espectro de possíveis ameaças para incluir esta realidade, prevendo a continuidade da prestação do serviço. A alternativa poderá ser desastrosa.





PROTILIS

A sua solução

Na Protilis, somos especialistas em criar soluções –

mais do que comercializar produtos, desenvolvemos,

fabricamos, adaptamos e apoiamos,

de forma altamente

profissional, para ir

ao encontro das

reais necessidades do

cliente.

Controlo de acessos - Inspeção não intrusiva

As características e a proveniência das mercadorias, pessoas e bagagens que chegam a uma estrutura crítica podem ser de diversa natureza. A Protilis dispõe de sistemas de inspeção não intrusiva, fixos ou móveis, para contentores marítimos, cargas e bagagens e inspeção corporal, que permitem detetar potenciais ameaças ou atos ilícitos como contrabando, tráfico de estupefacientes, entre outros.

Higienização de acessos

Seja de viaturas, cargas ou pessoas, zonas de elevado tráfego têm um risco acrescido de contaminação. A instalação de pórticos de higienização é uma opção que permite manter o ritmo de passagem, sem criar estrangulamentos, ao mesmo tempo que se promove a higienização.

Controlo de acessos - monitorização de temperatura

A febre é um dos sintomas de COVID 19 e de muitas outras infeções virais, pelo que pode ser usada como um indicador para o rastreamento das mesmas, através da utilização de câmaras térmicas de alta sensibilidade, que detectam a radiação IR e a transformam numa imagem visível, com gradação de cores em função da temperatura.

Repulse - Sistema Anti drones

O Repulse é um sistema de proteção contra UAV, leve e extremamente móvel, que cria uma zona de blindagem eletrónica impenetrável, por drones comerciais, para defender as mais variadas estruturas críticas. Após a perda do sinal de controlo, o UAV executará o seu protocolo de segurança que, normalmente, é o retorno ao ponto de origem.

Monitorização CBRN para Edifícios

As características dos ambientes interiores (atmosferas estáveis, aglomeração de pessoas, receção de carga e correio, dispersão por ar condicionado, etc..) fazem com que sejam locais privilegiados para a acumulação de riscos. A Protilis fornece sistemas completos, integrados e personalizados para a monitorização de Edifícios contra agentes químicos, biológicos e radiológicos.

Ataque Inicial a Incêndios

Os incêndios nem sempre são detetados de imediato e a ajuda pode demorar largos minutos a chegar ao local, amplificando o impacto das chamas. A capacidade de controlar incêndios localmente é fulcral numa Infraestrutura Crítica e a Protilis possui equipamentos que o permitem fazer, com um mínimo de treino e um consumo baixo de água (Tecnologia Water Mist), com o benefício de causar menos danos a equipamento e outros bens do que os métodos tradicionais.

Isolamento

Na eventualidade de existir um caso suspeito de doença infectocontagiosa nas instalações de uma Infraestrutura Crítica, o isolamento até que cheguem as autoridades médicas é essencial. Uma câmara de 10m², com pressão negativa e filtração, montada em menos de 20 minutos, pode ser a solução para o isolamento seguro, confortável e privado desses casos.

Fibrauto: No Mercado com uma Perspetiva Inovadora

A FIBRAUTO, FABRICO DE OBJETOS EM POLYESTER, LDA, EXERCE A SUA ATIVIDADE DESDE 1997 NA FABRICAÇÃO DE COMPONENTES TERMOENDURECÍVEIS E TERMOPLÁSTICOS. PRODUZ PEÇAS UTILIZANDO DIVERSOS TIPOS DE PROCESSOS PRODUTIVOS, NOMEADAMENTE, FABRICO MANUAL, PROJEÇÃO DE FIBRA E RESINA, INFUSÃO, MOLDAÇÃO POR COMPRESSÃO, TERMOMOLDAGEM, PREPEG EM AUTOCLAVE, E INJEÇÃO RIM-DCPD. NORBERTO ALMEIDA, RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO, EM ENTREVISTA, EXPLICA-NOS AS NOVAS ÁREAS COM QUE A EMPRESA SE APRESENTA NO MERCADO.

A Fibrauto tem vindo a crescer exponencialmente no mercado. Como tem sido o percurso da empresa?

É uma empresa, que sempre se soube posicionar no mercado como uma perspetiva muito inovadora, evoluindo desde a sua criação, quer a nível de instalações, processos e recursos humanos, tudo fruto da visão do Gerente Arlindo Santos, que sempre visionou o futuro.

Ao longo dos anos, fomos crescendo com a ajuda dos nossos clientes e parceiros que sempre nos iam propondo desafios novos e arrojados, que faz com que hoje a Fibrauto seja reconhecida como parceiro estratégico de vários clientes.

Em relação às parcerias, fomos criando várias ao longo dos anos, não desconsiderando nenhuma, mas neste contexto, vou apenas referenciar com as que fazemos investigação e desenvolvimento. Em 2006 parceria com a EMEF (Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário); Em 2010, parceria com a Tecminho; Em 2011, parceria com a Omniflow no desenvolvimento da turbina eólica e solar; Em 2012, Parceria com a VEECO para a produção do 1 carro elétrico; Em 2013, Parceria com a Mercury & Trading na conceção de autocarros modulares; Em 2016 parceria com o CEIIA.

Com o crescimento da empresa diversificamos a produção para outros setores, nesse sentido,



Norberto Almeida

Responsável de produção da Fibrauto



Boca do Lobo - Mobiliário

FIBRAUTO

O que a Fibrauto está a desenvolver relativamente a novos projetos?

Estamos continuamente a desenvolver novos materiais ou a melhorar a performance dos existentes, focados nas exigências que o mercado nos solicita.



Capacete Balístico

apostamos em diversas tecnologias para conseguir entrar no mercado noutras áreas, entre as quais: os materiais auxéticos, que têm como característica comportarem-se de forma completamente diferente dos materiais comuns e que permite a produção de capacetes balísticos, cotoveleiras e joelheiras para o Exército Português. Este foi um grande desafio para a Fibrauto.

Atualmente, estamos presentes no mercado nacional e internacional, em vários setores de negócio. Conquistamos concursos importantes, que nos garantiram um posicionamento mais musculado no mercado, como por exemplo; a remodelação do interior do Alfa Pendular.

De que forma a inovação e o desenvolvimento se integra na vossa área de produção?

Temos desenvolvido protocolos com unidades de investigação que estão integradas em universidades com equipas multidisciplinares e altamente qualificadas. Em 2011, fizemos parceria com a Fibrenamics da Universi-

dade do Minho, e com eles desenvolvemos novos materiais no âmbito da defesa militar. Esta é uma parceria fundamental para nós, porque sempre que identificamos uma oportunidade de negócio, conseguimos ter resultados muito satisfatórios para os nossos clientes e para o mercado nacional e internacional.

Em concreto, relativamente ao capacete balístico existe uma inovação no material e na sua performance que o distingue dos existentes no mercado, consegue ter um design personalizado, mais leve, maior conforto e com maior área de absorção de energia.

No âmbito da defesa, também estamos a iniciar a produção de placas balísticas para veículos.

Relativamente outras áreas, que não a defesa, estão a desenvolver projetos?

Sim. Temos vindo a desenvolver novas peças, mais leves, mais ecológicas e com diferentes materiais, indo ao encontro das necessidades dos clientes, para as áreas dos transportes, mobiliário urbano e energias renováveis.



A Fibrauto está focada essencialmente no mercado nacional. Mas há participações internacionais?

O mercado nacional representa mais de 60% da nossa faturação. Desde 2010 que temos vindo a ter muitas solicitações do mercado internacional. Atualmente, trabalhamos com o Espanha que representa cerca de 30%, os restantes 10% estão nos países França, Bélgica e Suíça.

Os nossos clientes sabem que gostamos de desafios e hoje em dia são eles que melhor nos divulgam.

Hoje estamos preparados para receber do cliente uma ideia ou o desenho 3D, a partir daí, dispomos de todos os meios internos para apresentar o produto final, optando por meios e processos que vão ao encontro da expectativa do cliente.

Resumindo os nossos processos; temos a prototipagem rápida 3D, maquinaria CNC de moldes ou modelos, fabrico de moldes (MDF, Fibra Vidro ou Alumínio), produção (Manual, Projeção, Moldeação por compressão, infusão, RTM-light, RIM-DCPD, Prepeg Autoclave, Termomoldagem e metalomecânica), montagem, pintura e validação. Como temos estas valências todas dentro da empresa, conseguimos otimizar os tempos e custos para o cliente final que de outra forma teria de recorrer a 3 ou 4 empresas para o conseguir.



Remodelação Bar do Alfa Pendular



CaetanoBus CCFL Lisboa



Jorge Antunes
CEO da TecnoVeritas

TecnoVeritas: Uma aposta constante na Inovação

É UMA EMPRESA DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS EM VÁRIOS SETORES DE ATIVIDADE. O PROJETO UOPV É A MAIS RECENTE SOLUÇÃO E TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UM "DRONE" MARÍTIMO NÃO TRIPULADO. EM ENTREVISTA, JORGE ANTUNES, CEO DA EMPRESA, DIZ-NOS EM QUE CONSISTE.



Em que consiste o projeto UOPV?

O projeto UOPV (Unmanned Oceanic Patrol Vessel) tem por objetivo desenvolver o protótipo de um "Drone" marítimo de superfície não tripulado de múltiplos propósitos, no âmbito da segurança e da investigação marítima. O UOPV agrega modularidade e versatilidade de missões que podem ser realizadas graças às possíveis configurações dos equipamentos a serem instalados a bordo. O UOPV não necessita de abastecimento movimentando-se com a energia das ondas e energia renovável, cobrindo vastas áreas oceânicas por longos períodos. Além disso, permite custos de operação extremamente baixos. Este projeto também visa tornar-se um estado da arte através do desenvolvimento de um sistema de controlo remoto e/ou autónomo. O seu sistema propulsor utiliza a energia das ondas através de dois hidrofólios, estando equipado com um sistema propulsor híbrido, baseado em motor de combustão a hidrogénio um POD orientável.

Que aplicação prática pode ter?

E em que setor de atividades?

O UOPV foi especialmente projetado para a área da defesa, nomeadamente para o patrulhamento do oceano, investigação e segurança portuária, e também para salvamento.

Quais as suas especificações técnicas?

Devido à sua carga útil, e dependendo das missões, o UOPV tem diferentes valências, podendo ser equipado com componentes eletrónicos, sensores de salvamento, de investigação oceanográfica e armas. Tem um comprimento entre perpendiculares que pode

ter entre 6 e 8 m de comprimento e 2 a 2,5 m de largura, com um calado entre 1 e 2 m.

Esta embarcação dispõe de quatro tipos de operação:

Manutenção da estação: O UOPV mantém-se numa área predefinida em torno de um ponto de referência, num raio de 35m. Isto permite que atue como uma boia sem corda.

Waypoints: pode ser pré-definida uma rota ou percurso, sendo que ao ser carregado nos computadores de bordo, farão com que o UOPV, siga de perto a rota definida, fazendo as suas observações, registos e transmissões.

Operação remota: o UOPV pode ser navegado de um local remoto por uma tripulação à semelhança de um qualquer DRONE, usando comunicação via satélite.

Operação autónoma: o UOPV pode tomar "decisões" com base na identificação de contexto e inteligência artificial.

E se pode ter aplicações noutras áreas distintas?

Sim, o UOPV foi projetado não só para fins militares, como para aplicações civis, científicos e comerciais. Por exemplo, pode detetar um homem na água a 800m de noite, ou um navio a 2000m, pode também identificar manchas de hidrocarbonetos através de sensores de infravermelho e ultravioleta, ou identificar submarinos, cardumes.

Quais as parcerias ou consórcio alocadas a este projeto?

Para este projeto realizou-se uma parceria com a Nautiber, empresa de construção naval de fibra no mercado dos iates de luxo a barcos de pesca. A Nautiber é responsável pela construção do casco, desenhado para enfrentar condições adversas, sendo o seu casco contruído em fibra de carbono. Este projeto é também apoiado pelo Fundo Azul.



Simulação do Drone em mar



Simulação do UOPV com um drone para patrulhamento



Sistema Propulsor do UOPV



As valências da TecnoVeritas

A TecnoVeritas é uma empresa de consultoria em engenharia naval e energia, com mais de 25 anos, dedicada às tecnologias do mar, com vários prémios internacionais.

Desde há 15 anos, que desenvolve atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, ligadas ao hidrogénio, combustão limpa e eficiência energética, para o setor naval e industrial. E, tem sido uma das principais empresas a prestar serviços de auditorias energéticas, em 2018, foi a que mais MWatts auditou no país. Para além disto, é acreditada pelo IPAC segundo a norma ISO 14065, e reconhecida pela EMSA, como, Verificadora MRV, das emissões de CO2 do setor naval.

A TecnoVeritas, possui ainda um laboratório de análise de combustíveis, que se encontra a aguardar a acreditação segundo a norma ISO 17025.

A sua abrangência de mercado

A sua abrangência de mercado

A área de atuação da TecnoVeritas divide-se entre os trabalhos de consultoria nas áreas da otimização energética de processos em terra, tecnologia naval, e Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Com reconhecimento de idoneidade científica e tecnológica por parte do Ministério da Economia.



PartYard: “O Futuro é Inovação e está na Paixão pelo que fazemos”

É A PAIXÃO QUE MOVE A EQUIPA DA PARTYARD, SABER QUE PODE SEMPRE CONSEGUIR O MELHOR PARA OS SEUS CLIENTES. ATUA NA ÁREA MILITAR, MARÍTIMA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA TANTO AO NÍVEL NACIONAL, COMO INTERNACIONAL. BRUNO MONTEIRO, CEO DA EMPRESA, EXPLICA COMO PARA A PARTYARD NÃO HÁ IMPOSSÍVEIS.



Quem é Bruno Monteiro?

Filho de Professora Primária e Empresário de Transportes de Mercadorias, Bruno Monteiro cresceu na carismática cidade do Barreiro, banhada pelas águas do tejo.

Estudou Engenharia Eletrotécnica e começou a trabalhar como responsável logístico em empresas de renome nacional, como a Mota Engil e Gerco.

Mas é a paixão pelo mar, que guarda a memória ser herança do seu avô e o seu espírito empreendedor que o impulsionam a navegar mais longe, assim nasce a PartYard em 2006.

Como podemos apresentar a PartYard?

A Empresa PartYard iniciou-se no setor Marítimo, fornecendo equipamentos, peças, serviços de engenharia e suporte para vários armadores mundiais. Sempre soube qual o caminho a seguir, estar ao nível da exigência dos nossos clientes e assegurar a nossa estabilidade perante as oscilações do mercado. Não é um trabalho fácil, exige estarmos continuamente a inovar, a criar soluções que nos coloquem sempre num passo à frente, mas é muito desafiante.

A PartYard desde sempre primou pelo seu serviço de excelência, parece um cliché, mas é a verdade, todas as nossas soluções têm certificado e garantia, só fornecemos modelos originais. Implementámos auditorias frequentes, tanto aos produtos como aos fabricantes para garantirmos a total qualidade. Conosco trabalham os melhores e também nós batalhámos bastante para

conquistarmos a confiança dos melhores fabricantes mundiais. Actualmente, é com orgulho que representamos as marcas mais reconhecidas a nível mundial, tal como a Daihatsu Diesel Europe, que apresentam soluções de última geração de Dual Fuel com emissões reduzidas, onde existe uma forte preocupação ambiental.

O nosso crescimento tem sido gradual e natural, ao longo dos anos fomos criando novas oportunidades de negócios e ampliando os nossos serviços.

Desenvolvemos a divisão da PartYard Militar que se dedica ao fornecimento de equipamento, design e integração de projetos que executamos desde a adjudicação até à sua conclusão, assim como, soluções “chave na mão.” Posso enumerar um caso em que a PartYard Militar desenvolveu uma solução de marca própria e que pretende introduzir no mercado, que é a eliminação da ameaça de Drones, essa área estará relacionada com a Homeland Security, seremos capazes de criar áreas que irão suprimir qualquer ataque aéreo e criar áreas de segurança para instituições militares e civis, teremos toda a informação no nosso Website até ao final do

ano.

Outra divisão que se designa por PartYard Systems, integra projetos de automação relacionados com software e hardware de uma solução integrada baseada no módulo Gemba Kaizen. E dou como exemplo, a Dura Automotive, que implementou com sucesso um sistema de monitorização de produtividade em tempo real, para todas as suas linhas em Portugal e as várias fábricas na Alemanha, República Checa, Roménia e Macedónia.

Como a empresa se destaca no mercado?

É resumir tudo o que já foi dito. Volto a invocar a paixão pelo que fazemos e pelos nossos clientes, o que nos torna focados e com um sentido único de dever. O nosso posicionamento único no mercado, somos polivalentes e isso permite-nos oferecermos as mais adequadas soluções, os melhores serviços e a tecnologia mais inovadora. É o ADN da PartYard. Temos os parceiros certos onde a qualidade é primordial, trabalhamos com as melhores marcas, os nossos produtos são de excelência e estamos comprometidos com clientes tão exigentes como a Força Aérea Americana e todos



Reparação de Ex-Mod camiões Oshkosh e trailers para certas forças Europeias



Nicolau Sebastião, SKM e Bruno Monteiro, CEO da PartYard no Navio multipropósito “NDM Bhaia” na 1ª RIDEX Brasil.

os países da NATO. Temos projetos de especificidades únicas com entidades como as Nações Unidas, CERN (European Nuclear Research), Saipem(ENI), Dura Automotive, etc.

A atividade da empresa é realizada a nível internacional?

Temos uma forte presença nacional, mas a nível internacional temos conquistado vários mercados. Estamos presentes no sector militar, marítimo e industrial e temos representantes internacionais que funcionam como extensão da PartYard na Europa e em países como os Estados Unidos, Brasil, Singapura e Austrália.

Existem novas áreas de negócio que possamos destacar?

Marcamos presença nas principais áreas de negócio: Mar, Terra e Ar.

À pouco destaquei um segmento do desenvolvimento da marca PartYard Military que irá oferecer no futuro equipamentos para a Defesa e Segurança electrónica específicos, neste momento não podemos revelar mais.

O sector aeroespacial está a dar os seus primeiros passos e estamos expectantes, podemos falar nisso num futuro próximo.

Os nossos clientes confiam na PartYard para desenvolver os seus produtos ou para os representar noutras partes do mundo, isso deixa-nos orgulhosos e confiantes de que estamos a fazer um bom trabalho.



Integração e fornecimento de vários equipamentos para toda a Plataforma do Eurofighter Typhoon na Base Aérea em Taranto/Itália

Lourinhã: À descoberta da história!

A SESSENTA E TRÊS QUILOMETROS DE LISBOA, O TERRITÓRIO DA LOURINHÃ OFERECE A CALMA E A DIVERSIDADE SUFICIENTES PARA AQUELES DIAS DEDICADOS A QUEBRAR A ROTINA E RESPIRAR O AR PURO DO CAMPO E DO MAR.



Dinossauro, Dino Parque Lourinhã

A fundação da Lourinhã remonta ao século XII, tendo património edificado de grande significado histórico e religioso, como a Igreja e Convento de Santo António – com os seus azulejos do século XVII que representam as cenas do “Milagre da Mula” e o “Sermão de Santo António aos Peixes” - e a Igreja de Nossa Senhora do Castelo, uma igreja do estilo gótico, do século XII, mandada erguer por **Dom Lourenço Vicente** e que se acredita ter integrado as rotas do **Caminho de Santiago**, pelas conchas de vieira gravadas no seu exterior.

Os seus **doze quilómetros de costa**, com magníficas praias e paisagens, convidam à prática de diversos desportos ou simples atividades de lazer como um passeio à beira-mar. A facilidade com que passamos da paisagem do litoral à do campo deixa maravilhado quem nos visita e não podemos deixar de sugerir um **percurso pedestre** em particular: **PR4 “Dos Dinossauros à Rocha”**, um percurso circular de 9,6 km, que se estende da zona costeira (Praia de Porto Dinheiro) à vertente oeste do Cabeço da Pedra do Sino (“Rocha”). Os moinhos de vento que vemos ao longo do território, são uma recordação constante das tradições que passaram de geração em geração. Na localidade da Pinhã, existe um conjunto de 5 moinhos visitáveis (sendo que alguns ainda mantêm a atividade tradicional) e a sua localização privilegiada oferece paisagens únicas e dignas de serem vistas!

Na Lourinhã foram descobertos vários ninhos de dinossauros; um deles, com embriões! Também na Lourinhã, foram descobertas espécies únicas de dinossauros (Lourinhanosaurus antunesi, Dinheirosaurus lourinhanensis, Draconyx loureiroi, Lusotitan atalaiensis, Miragaia longicollum, Torvosaurus, Lourinhasaurus alenquerensis, Ceratosaurus, Allosaurus europaeus) que levam o nome da Lourinhã pelo mundo. A paleontologia está, por isso, muito vincada no nosso território e prova disso é a Mostra Urbana de Dinossauros a inaugurar na vila, uma rota urbana onde irá

encontrar doze modelos de dinossauros à escala real. No **Museu da Lourinhã**, perca-se na história e etnografia locais e, no **Dino Parque Lourinhã** – o maior museu ao ar livre da Europa – encontrará mais de uma centena de modelos de dinossauros à escala real, entre outras zonas expositivas e de lazer que cativam miúdos e graúdos.

No Vimeiro, a história ficou marcada pela batalha travada a 21 de agosto de 1808, onde o exército napoleónico, comandado por Junot, foi derrotado pelas forças anglo-lusas, comandadas pelo General Arthur Wellesley – futuro Duque de Wellington –, pondo fim à **Primeira Invasão Francesa** em Portugal. Este episódio da história está representado no **Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro**, um recurso inclusivo e que poderá visitar de forma livre ou com visita guiada. Deixamos-lhe ainda a sugestão de percorrer a pé o campo de batalha, através do **PR3 “Pelos Caminhos da Batalha do Vimeiro”** ou reservando, com o Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro, um passeio guiado pelo campo da batalha: o “Battle Tour”.

Na aldeia de Moledo irá encontrar uma galeria de arte ao ar livre (Mostra de Arte Pública de Moledo), onde o romance entre **D. Pedro e Inês de Castro** - que também teve lugar nesta aldeia do concelho da Lourinhã -, inspirou a criação de uma rota de peças de arte nas suas mais variadas formas e que homenageiam aquela que foi a história de amor mais trágica de que Portugal tem memória. O polvo e a **aguardente** têm destaque na gastronomia da Lourinhã e nos eventos anuais “Quinzena do Polvo” e “Quinzena Gastronómica da Aguardente DOC Lourinhã”. A Lourinhã integra ainda a única região demarcada para a produção de aguardente vínica em Portugal, a par das outras duas na Europa – Cognac e Armagnac.

Lourinhã, pegadas com história.



Praia da Areia Branca, Lourinhã



Moinho de vento, PR4 “Dos Dinossauros à Rocha”



Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro

A visitar:

Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro
Website: www.batalhadovimeiro.pt
Telefone: (+351) 261 988 471
E-mail: cibatalhavimeiro@cm-lourinha.pt

Museu da Lourinhã

Website: www.museulourinha.org
Telefone: (+351) 261 414 003 / 261 423 887
E-mail: geral@museulourinha.org

Dino Parque Lourinhã

Website: www.dinoparque.pt
Telefone: (+351) 261 243 160
E-mail: geral@dinoparque.pt

Venha visitar-nos:

<http://www.cm-lourinha.pt>
turismo

Posto de Turismo da Praia da Areia Branca

Morada: Largo do Turismo
Localidade: Praia da Areia Branca
Código Postal: 2530-216 Lourinhã
GPS: 39.265969, -9.334242

Horário: Das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

Telefone: +351 261 243 748

A história do NRP Sagres

**“Albert Leo Schlageter”
(1937-1948)**

O contrato para a construção do Albert Leo Schlageter, entre o estaleiro da Blohm & Voss e a Marinha Alemã, foi assinado no dia 2 de dezembro de 1936. Com a quilha assente no dia 15 de julho de 1937, dois meses e meio depois, a 30 de outubro, o navio foi lançado à água.

A poucos dias do final da guerra, e depois de terem sido reparados os danos resultantes do embate na mina, o Albert Leo Schlageter foi levado para Flensburg. Esta decisão terá evitado a sua perda, uma vez que a cidade de Kiel, incluindo a sua base naval e os navios que aí se encontravam atracados e fundeados, foram quase totalmente destruídos pelos bombardeamentos da aviação inglesa.

Como “Guanabara”

O Albert Leo Schlageter foi cedido pelos Estados Unidos à Marinha do Brasil em 1948, pelo valor simbólico de 5.000 dólares. Uma vez que o navio carecia de fabricos indispensáveis. Cerca de um mês depois, entrou pela primeira vez a baía de Guanabara, Brasil, que lhe deu o nome. Dez anos depois, a 21 de julho de 1959, o Guanabara concluiu a sua derradeira viagem ao serviço da Marinha do Brasil. Dois anos depois da sua paragem, o governo português logrou adquirir o Guanabara,

“Sagres”

Ao abrigo da portaria n.º 18997, de 30 de janeiro de 1962, o NRP Sagres foi aumentado ao efetivo dos navios da Marinha Portuguesa.

Com a aquisição da nova Sagres conseguiu-se aquele que era o principal objetivo, ou seja, dar continuidade à existência de um navio-escola veleiro na Marinha Portuguesa, para que pudesse ser assegurada a formação marinheira dos seus futuros oficiais, complementando-se assim as componentes técnicas e académicas ministradas na Escola Naval.

Desde 1962 o navio-escola Sagres tem efetuado anualmente viagens de instrução com cadetes da Escola Naval, à exceção de 1987 e 1991, anos em que, com vista à sua modernização, cumpriu prolongados períodos de fabricos.

Além da missão relacionada com a instrução dos cadetes, o navio-escola Sagres é também regularmente utilizado na representação da Marinha e do país, funcionando como embaixada itinerante de Portugal.

NRP Sagres, o grande veleiro!

Desde o fim da utilização comercial e militar dos veleiros que Portugal tem mantido a utilização de grandes veleiros como navio-escola para complemento da formação teórica ministrada pela Escola Naval aos futuros oficiais da Marinha.

Há algum tempo que o fator económico deixou de ser a causa principal para este tipo de navio-escola ser utilizado para aprendizagem, apesar de existir lacunas quanto ao fato do contato com as novas tecnologias, a verdade é que, atualmente, este tipo de navio está a ser cada vez mais usado como escola da marinha.

O que é um navio escola?

É um navio utilizado para instrução de marinharia para aspirantes a oficiais das diversas academias ou escolas de marinha mercante ou de guerra. Pode tratar-se de uma antiga embarcação, reformada e adaptada para esse fim, ou uma nova, especialmente projetada e construída. Neste último caso muitas vezes constitui-se numa réplica de uma embarcação tradicional ou histórica. Temos, o caso do navio escola, Sagres.

Quais as vantagens de um grande veleiro face a outro tipo de navio?

Um desafio no conhecimento das forças do vento e do mar para grandes travessias. O mar é um elemento injusto, tão capaz de destruir atualmente uma fragata como o foi de destruir uma frágil caravela dos Descobrimentos. Um aspirante a marinheiro tem que começar por conhecer e saber lidar com as forças do vento e do mar, e nada como um navio que as utiliza para se mover em grandes travessias. Só como esta experiência o marinheiro aprende a conhecer os seus limites, mas também, as do navio do qual depende para cumprir a missão que lhe foi atribuída. Antes da

Primeira Guerra Mundial era condição para ser oficial nos vapores transatlânticos ter sido aprendiz num dos grandes veleiros de comércio, esse ensinamento era a garantia que os oficiais mantinham a calma em tempos difíceis.

Representação de um país de marinheiros

Que melhor meio poderá ser utilizado para representar uma Marinha e um país que se deu a conhecer ao mundo pelos seus feitos marinheiros? O militar da “Sagres” é visto, onde que que vá, como um herdeiro dos feitos de Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Álvares Cabral, e tantos outros.

Este navio representa a história de um país que cedo se fez ao mar na descoberta de novas rotas marítimas e terra nunca alcançadas. Mas, simultaneamente, com toda esta carga histórica tem uma faceta moderna; pelo fato de ser amigo do ambiente, representar um desposto de elite e levar a mensagem de “um nobre e valoroso povo” às pessoas que nos visitam.

Apoio à Política Externa do Estado

Em cada porto nasce a possibilidade de um reencontro entre portugueses ou a visita dos nossos representantes diplomáticos com as mais altas autoridades e individualidades locais é altamente facilitadora do seu trabalho diário de estreitar relações. Para além disso, o próprio Governo português tem utilizado o potencial do navio, destacando-se o encontro entre o nosso Primeiro-ministro e o Presidente do Brasil, a bordo, durante a Cimeira Luso-Brasileira de Outubro de 2008, e a comemoração do Portuguese National Day nas Nações Unidas, em que a representação nacional convidou as suas congéneres para uma recepção a bordo, em Nova Iorque (Julho de 2009).

Visita à Diáspora que enche de orgulho



A distância da terra natal, empolga cada bocado de Portugal que se desloca aos países de acolhimento. São as comunidades portuguesas que se enchem de orgulho e são os maiores apreciadores deste navio.

Assiste-se invariavelmente à dose de orgulho em ser português que este belo e bem cuidado navio lhes proporciona. E da forma como recebem a tripulação do NRP Sagres, proporciona sempre “recepções inesquecíveis.”

Em relação aos custos

A operação de um grande veleiro tem menores custos por aluno, porque acresce a maior capacidade de alojamento, consomem cerca de 10% do combustível de um navio de linha e podem operar isoladamente, dispensando reabastecedores. Por outro lado, manter o pessoal capaz de operar, assim como, a necessária corrente logística e de manutenção para um só navio tem custos organizacionais, de pessoal e financeiros.

Fonte: <http://sagres.marinha.pt/> (adaptado)
Fotografias: <https://sagres.marinha.pt/>





AuxDefense – projeto financiado pelo Ministério da Defesa Nacional

Projeto que interliga unidade de investigação universitária, tecido empresarial e o Estado Português, no âmbito da defesa.

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de equipamentos de proteção individual avançados com elevada resistência ao impacto, corte e perfuração e de componentes de equipamentos militares (compósitos) com excelente resistência ao impacto. Daqui está a nascer produtos inovadores que têm como destino a defesa nacional. Entre os quais; coletes e capacetes balísticos e fardamento de combate, incluindo joelheiras e cotoveleiras, recorrendo a estruturas com comportamento auxético.

Este projeto tem como finalidade desenvolver “produtos inovadores de elevado desempenho em termos de proteção mecânica (impacto, corte e perfuração), tendo como base o conceito da biomimética e estruturas auxéticas avançadas, para utilização por militares dos diferentes ramos das Forças Armadas.

O projeto pretende utilizar o conhecimento gerado na Universidade do Minho, ao longo dos últimos anos, em estruturas/materiais auxéticos com base em fibras, no desenvolvimento de peças de vestuário e componentes de equipamentos militares com desempenho melhorado no que se refere à capacidade de absorção de cargas de impacto (explosões, balística, etc.), corte e perfuração, no sentido de proteger, de forma mais eficaz, os militares em teatro de operação.”



Covão da Ponte
Foto: @Município de Manteigas

O CONCELHO DE MANTEIGAS INSERE-SE TOTALMENTE NA ÁREA DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA, COM PAISAGENS DESLUMBRANTES E RECANOS POR DESCOBRIR. UM LOCAL APRAZÍVEL SEJA QUAL FOR A ESTAÇÃO DO ANO: NO INVERNO O BRANCO DA NEVE E AS IMENSAS LINHAS DE ÁGUA QUE CORREM ENTRE AS MONTANHAS E VALES; NA PRIMAVERA A COR E O PERFUME DAS PLANTAS QUE MATIZAM AS ENCOSTAS; NO VERÃO O AR FRESCO E AS ÁGUAS LÍMPIDAS DOS RIOS E LAGOAS; NO OUTONO AS CORES DOURADAS QUE DÃO OUTRO COLORIDO A UMA PAISAGEM AVASSALADORA.

DIA 1

MANTEIGAS, PELO ZÊZERE

MANHÃ

Visite as fábricas do Burel

Unidades fabris de vestuário, acessórios de moda e de decoração produzidos em Burel - tecido feito em 100% lã, tradicionalmente usado pelos pastores do alto da montanha.

ALMOÇO

Almoce «Feijocas de Manteigas»

A feijoca de Manteigas é uma variedade de feijão graúdo que, ao ser cultivada em altitude e regada pelas águas cristalinas da bacia do Zêzere, adquire um sabor único, de textura aveludada. A feijoca é guisada com carnes de porco, e assume nesta mesa uma relevância especial, uma vez que se trata de um produto enraizado na agricultura e cultura local.

TARDE

Conheça o Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere - CIVGLAZ

O Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere tem como objetivo dar a conhecer outras perspetivas e visões do Vale Glaciar do Zêzere

e as potencialidades turísticas do Concelho de Manteigas.

Surpreenda-se no Viveiro das Trutas

Um posto de visita e venda ao público das trutas produzidas na truticultura da Fonte Santa, que se instalou naquele espaço, aproveitado as águas cristalinas e bravas do Zêzere que irrompem da serra.

Refresque-se na Fonte Paulo Luís Martins

Fontanário em cascata permanente, com água a uma temperatura constante ao longo do ano de cerca de 6.°C. É um dos mais caudalosos cursos de água que afluem no Zêzere.

Assombre-se no Covão d'Ametade

Antiga lagoa de origem glaciar, o Covão d'Ametade a 1.420 metros de altitude, situa-se no sopé do maciço do Cântaro Magro, onde nasce o Rio Zêzere. O local é todo ele revestido por relvados naturais (cervunais). Daqui se pode contemplar toda a imponência e grandiosidade do afloramento granito, conhecido pelo Cântaro Magro.

Contemple o Vale Glaciário do Zêzere / Miradouro

Vale Glaciário do Zêzere, com 13km de

Apaixonei-me... todos os dias!

Manteigas, Vale por Natureza



Vale Glaciário do Zêzere
Foto: @Miguel Serra

extensão, maravilhosa dádiva da Natureza e, ao mesmo tempo, uma lição a céu aberto sobre os vestígios da última época de glaciação.

Arrepie-se no Poço do Inferno

A 1.080 metros de altitude situa-se a cascata do Poço do Inferno. Garganta aberta por um afluente do Rio Zêzere, a Ribeira de Leandres, que desce das alturas do curral na linha de contactos do xisto com o granito. Local de muita afluência turística, pela rara beleza e efeito espetacular da queda de água cristalina e gélida, que rasga por força da natureza o rochoso granito e xisto.

JANTAR

Jante «Trutas do Alto Zêzere»

Prato confeccionado de diferentes maneiras, dependendo do gosto e da ousadia do paladar, com trutas criadas nas águas frias do Alto Zêzere.

NOITE

Passeie pelo Ribeiro da Vila de Manteigas

Caminhe ao longo do Ribeiro da Vila e vagueie pelas ruas do Centro Histórico.



Covão d'Ametade
Foto: @Município de Manteigas

DIA
2

MANTEIGAS, PELA SAÚDE & BEM-ESTAR

MANHÃ

Caminhe na Natureza: Rota do Poço do Inferno (PR1)

Ao percorrer a Rota do Poço do Inferno verifica-se um dualismo de paisagem, natural e humanizada, marcada pelo diferente tipo de vegetação, com florestas de folhosas e resinosas, onde os sentidos despertam diferentes emoções ao longo do trilho.

Caminhe na Natureza: Rota das Faias (PR13)

A Rota das Faias possibilita a descoberta de algo novo e surpreendente a cada instante, desde a vegetação esplendorosa a paisagens fulgurantes, que juntamente com a agricultura e a pastorícia proporcionam um passeio perfeito para quem deseja conhecer a serra, as suas gentes e costumes.

ALMOÇO

Almoce «Enchidos e produtos regionais»

Deguste os enchidos regionais, como a morcela, o farinheiro, a chouriça, o presunto e o queijo Serra da Estrela, acompanhado de um vinho da Beira Interior. Adoce o paladar com um pastel de feijoca - pastel feito artesanalmente somente com ovos, feijoca de Manteigas, farinha e açúcar.



Relva da Reboleira

Foto: @Guia das Praias Fluviais - MPS

TARDE

Revigore-se na Fonte Santa e nas suas águas termais

Esta fonte termal contém águas sulfuro-sas indicadas no tratamento de várias doenças, tais como o reumatismo, dermatoses, vias respiratórias e doenças músculo-esqueléticas.

Relaxe nas Termas de Manteigas

Inseridas na Região Hidrotermal de Montanha, a



Poço do Inferno - ©Foto Sérgio

água mineral das Termas de Manteigas é captada a cerca de 100 metros de profundidade, o que lhe garante pureza bacteriológica e estabilidade físico-química. Estas águas, que brotam de três nascentes

distintas, atingem temperaturas elevadas (48.°C), o que as torna excelentes para curar doenças do aparelho respiratório, reumáticas e músculo-esqueléticas.

Mergulhe na Praia Fluvial da Relva da Reboleira

O complexo da Relva da Reboleira, localizado na Freguesia de Sameiro, a 8 km da sede de Concelho, inclui um conjunto de infraestruturas de apoio aos visitantes. Na época do Verão, a praia fluvial e o parque de campismo fazem das delícias dos turistas que aproveitam as águas límpidas do Rio Zêzere e a sombra refrescante das árvores autóctones do local. Um espaço ideal para um contacto pleno com a natureza, de fácil acesso e com estacionamento gratuito próximo da zona balnear.

JANTAR

Jante «Cabrito Serrano»

Prato confeccionado com carne tenra de cabrito de leite.

NOITE

Desfrute da animação noturna

Na primavera/verão a fruição das esplanadas e jardins é uma excelente opção. Delicie-se com a brisa refrescante da noite e descanse o corpo e relaxe a mente.

DIA
3

MANTEIGAS, PELA VISTA

MANHÃ

Suba à Aldeia de Montanha das Penhas Douradas

Local situado a 1.475 metros de altitude, que noutros tempos era escolhido para tratamentos, de doenças pulmonares, e é ainda hoje, lugar privilegiado e predileto dos que pretendem gozar momentos de tranquilidade.

Apaixone-se no Miradouro do Fragão do Corvo

Do Miradouro do Fragão do Corvo alcançam-se belíssimas e raras vistas. Localizado no alto da montanha, consegue-se avistar o casario da Vila de Manteigas, a magnitude do Vale Glaciário do Zêzere e a imponência da Fraga da Cruz.

Detenha-se no Covão da Ponte

Antes da chegada ao Covão da Ponte deslumbrase-se com a vista do Vale da Castanheira, onde a agricultura e o pastoreio ainda persistem.

Situado a 950 metros de altitude, o Covão da Ponte possui características naturais ótimas para a prática de atividades ao ar livre. Local onde é possível encontrar uma sintonia perfeita entre a natureza e a preservação deste espaço natural, ladeado pelo Rio Mondego, que ainda no seu início de percurso corre calmamente até à foz.

ALMOÇO

Almoce «Chanfana Beirã»

Prato tradicional confeccionado com carne de cabra da Serra da Estrela.

TARDE

Visite as Aldeias de Sameiro e Vale de Amoreira

Encontro privilegiado com as aldeias de montanha e com as populações serranas, que mantêm ainda hoje as tradições de sempre.

Esperamos por si!

<https://cm-manteigas.pt/>
<http://civglaz-manteigas.pt/>
<http://manteigastrilhosverdes.com/>



Vila de Manteigas - Foto: ©Município de Manteigas



Vila de Manteigas - Foto: ©Município de Manteigas



Canoagem rio Lima



Praia de Ponte da Barca



Largo da Misericórdia



Augusto Marinho

Presidente da Câmara Municipal
de Ponte da Barca

INSERIDO NO TERRITÓRIO DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS, CLASSIFICADO PELA UNESCO, ESTE CONCELHO, OFERECE UMA VARIEDADE DE PAISAGENS: DESDE DA SERRA, AO LAGO COM CASCATA OU PRAIA FLUVIAL. POSSUI, IGUALMENTE, UM VASTO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL ÍMPAR, ONDE PERMITE PRATICAR DESDE CANOAGEM A ESCALADA.

AUGUSTO MARINHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EXPLICA COMO PONTE DA BARCA ESTÁ PREPARADA PARA O RECEBER.

Ponte da Barca: Um Destino Ideal!

Nesta fase de desconfinamento, mas que ainda se mantêm apertadas regras de proximidade, Ponte da Barca é uma opção ideal para férias e porquê?

Ponte da Barca é a opção ideal para férias! É um destino Clean&Safe, já que todos os Hotéis e outros equipamentos dispõem do selo Clean&Safe do Turismo de Portugal.

Temos uma vasta oferta com destaque para as dezenas de casas de turismo, hotéis e ainda o Parque de Campismo de Entre-Ambos-os-Rios, uma referência Mundial na área de Glamping.

É um destino que tem uma oferta eclética e que abarca todos os públicos. Aproximadamente metade do concelho faz parte do território do Parque Nacional da Peneda-Gerês, considerado pela UNESCO Reserva Nacional da Biosfera.

Por todo o concelho se podem vislumbrar imagens únicas, nos rios, lagoas, praias fluviais e o verde da paisagem da Serra Amarela.

O que o turista pode encontrar em Ponte da Barca? Que opções a região oferece?

O turista pode encontrar em Ponte da Barca um vasto e rico património. Na sede do concelho temos o centro histórico com destaque para o Jardim dos Poetas, assim chamado para homenagear dois poetas, filhos da terra, Diogo Bernardes e Frei Agostinho da Cruz. Neste jardim situam-se duas obras importantes do concelho, o Mercado Pombalino, com um grande valor arquitetónico e considerado um ex-libris da vila, e o Pelourinho. Ainda no centro da Vila encontram-se duas Igrejas, a Igreja Matriz de Ponte da Barca, edificada entre 1717 e 1738, e a Igreja da Misericórdia, situada no Largo da Misericórdia. Perto, encontra-se também, o Centro Interpretativo do Património Fernão de Magalhães, que é um espaço de divulgação do património do concelho. Este Centro está dividido em três áreas, a ocupação humana no concelho, a sala destinada à vivência no território e a sala Fernão Magalhães, que presta

Atividades e desportos que pode fazer na região, nomeadamente no Rio Lima:

Stand up Paddle / Canoagem
Uma das melhores formas de conhecer recantos mais secretos e apaixonantes de Ponte da Barca é a visão no sentido do Rio Lima para as suas margens e deslumbre-se. Nada como se deixar levar, percorrer o rio e desfrutar da paisagem desta vila minhota.

Se nunca fez, aventure-se na Canoagem ou no Stand Up Paddle. Mas também há atividades para os mais ousados:

Na Serra da Ermida, situa-se a Ribeira da Carcerelha, a curta distância da aldeia, bem perto da estrada nacional, quem visita não lhe fica indiferente. Aqui, pode-se praticar atividades desportivas e ter emoções que nunca mais vai esquecer, aposte nas modalidades: como rappel, escalada e trekking, ou se optar por todas estas atividades apenas numa prova, experimente o canyoning. E divirta-se!



Albufeira Touvedo

homenagem ao navegador, natural de Ponte da Barca.

Situada nos limites da Vila de Ponte da Barca, a ponte ocupa um lugar de relevo por ser uma das mais importantes pontes medievais do país. Esta histórica ponte instalada sobre o Rio Lima, numa paisagem de enorme beleza natural, conta com uma praia fluvial, com uma zona verde para um dia perfeito em família.

No vasto património constam dois imponentes Monumentos Nacionais, o Castelo de Lindoso e o Mosteiro de Bravães, de visita obrigatória.

Os rios e as lagoas são uma das imagens de marca deste concelho, com destaque para todas aquelas que estão inseridas no Parque Nacional da Peneda- Gerês. O contacto com a natureza pode ser feito através de alguns desportos como o stand-up paddle, canoagem e canyoning. Além destes desportos são vários os quilómetros de ecovias e trilhos pedestres que levam os turistas a percorrer os recantos do concelho.

Ponte da Barca oferece igualmente uma oferta gastronómica rica e variada. Aqui pode desfrutar das melhores iguarias da gastronomia Portuguesa, sempre acompanhadas pelo vinho verde da região, premiado nacional e internacionalmente.

Na verdade, contamos com os Portugueses para ajudar o turismo nacional e o comércio local a sobreviver. Considera que

mais do que nunca é importante valorizar o território português?

Sem dúvida! Sempre valorize, mas sem dúvida que mais do que nunca, é fundamental valorizarmos o que é nosso! O território Português é cada vez mais procurado por turistas de todo o Mundo. Com este período os Portugueses irão certamente redescobrir a beleza única deste país e serão um importante apoio na retoma da economia nacional, em particular, para o turismo e comércio local.

Temos um país pequeno, mas muito rico. A oferta para os turistas é diversa, seja na praia, no campo, interior ou litoral. Ao nível da gastronomia e lazer não faltam boas opções!

Em especial, o que não pode perder em Ponte da Barca neste verão de 2020?

Ponte da Barca dispõe de um vasto leque de recursos naturais, que oferecem a oportunidade de uma fuga ao agitado e populoso ritmo da cidade, e uma perfeita sintonia com a natureza. A oferta passa pelas mais variadas atividades ao ar livre, vocacionadas para pessoas de todas as idades (ideal para famílias) que permitem um contacto íntimo com a natureza, numa panóplia imensa de atividades de lazer, desporto e aventura. Nas paisagens rurais de Ponte da Barca, em locais onde o homem e a natureza convivem há milhares de anos, encontram-se os mais bonitos trilhos deste país.

Parque de Campismo Lima Escape, com glamour!

Um caminhante ou um desportista necessita de umas boas horas de sono, a opção pode ser o Lima Escape, uma referência em Glamour Camping (Glamping). Esta é uma alternativa ao campismo tradicional, mas preserva o contato com a natureza. Numa versão em que o glamour impera, existe uma vasta oferta de “casas no bosque”: “os luxuosos e aconchegantes Bungalows feitos no estilo de “Casas nas árvores” e decorados em estilo minimalista, Bungalows coloridos decorados num estilo mais rústico e acolhedor, tal como lindas Tendões de Glamour – Tipi e Bell-Tents, cheias de pufes e almofadas e decoradas em estilo oriental. Todos estes alojamentos têm varandas em madeira com uma vista deslumbrante sobre o lendário rio Lima.”

<https://www.lima-escape.pt/glamourcamping/>

<https://adegapontedabarca.pt/enoturismo/programas-de-enoturismo/>

Trilhos pedestres – Ecovia

A oferta é variada: com trilhos adequados a todas as idades e diferentes graus de dificuldade, inclui distintas extensões e adaptáveis às várias atividades em desporto ou lazer, mas em todos pode desfrutar da melhor paisagem e o prazer único do contacto com a natureza. São 9 trilhos pedestres e três de automóvel, difícil é a escolha.

Posto de turismo

Morada: Loja Interativa de Turismo
Rua Conselheiro Rocha Peixoto, 9
4980-626 Ponte da Barca
Telefone: +351 258 455 246
E-mail: centrointerpretativo@cmpb.pt
pit.pontedabarca@portoente.pt

Ponte da Barca: O que não pode perder!

Centro Histórico Ponte da Barca

Destacamos o Mercado Pombalino, Pelourinho, Igreja da Misericórdia, Igreja Matriz, Centro interpretativo Fernão Magalhães e Marginal do Lima

O centro histórico de Ponte da Barca está repleto de pontos de interesse. Vale a pena conhecer as margens do Rio Lima, junto da marginal onde pode desfrutar da brisa num passeio em família. Visite um dos pontos mais interessantes que representa uma das atividades mais importantes da região, o comércio, falamos do antigo mercado setecentista, um monumento pombalino. Não esquecendo também, o pelourinho e o cruzeiro do Curro. É vasto o património civil e religioso em Ponte da Barca, edificada no séc. XVII, a Igreja Matriz e a Igreja da Misericórdia – dos exemplares mais antigos de Portugal, fundada em 1534 – merecem ser admiradas. E porque o conhecimento histórico ajuda-nos a compreender o passado e o presente, não deixe de conhecer o Centro Interpretativo Fernão Magalhães.

Afinal o paraíso existe em Poço da Gola- Lindoso

Em pleno Parque Natural da Peneda- Gerês, onde a natureza nos guia para muito perto da ideia que temos do paraíso, espera-nos um lago de água cristalina e uma cascata. Este cenário idílico situa-se próximo da aldeia do Lindoso e chama-se Poço da Gola. Faça uma caminhada até lá e refresque-se.

Castelo de Lindoso Monumento Nacional

Este é considerado um monumento nacional em estilo Gótico e um dos mais importantes monumentos militares portugueses graças à sua localização estratégica, (junto ao curso do Rio Minho, perto da fronteira com Espanha, numa zona interior entre as serras da Penada e do Gerês.) Mas, também, se destaca pelas novidades estilísticas e técnicas de construção introduzidas na arquitetura militar na época medieval aquando a sua edificação. As provas documentais indicam que a sua origem é obra do reinado de D. Afonso III. “Paralelamente, a sua porta principal, de arco quebrado e virada à vila, ostenta a eixo o escudo do monarca, elemento propagandístico por excelência, mas também indicador claro do patrocínio e do marco histórico que a gerou.”

É um monumento emblemático da história militar e arquitetónica portuguesa, sofreu algumas alterações, na maioria durante a década de 40 do século XX, conserva ainda a cisterna e “parte das dependências do governador e outras de apoio. Nos últimos anos, foi arqueologicamente explorado, num amplo projeto de estudo da região”.



Contemprar de bicicleta

Pampilhosa da Serra é conhecida como o Centro (comercial) da Natureza, “onde se encontra tudo o que na cidade não se pode comprar”. Este “tudo” engloba um conjunto de particularidades turísticas e de lazer que tornam o território especialmente atrativo, nomeadamente no que diz respeito às experiências em pleno contacto com a natureza (ciclismo, atividades aquáticas, escalada, pedestrianismo), sempre com paisagens intermináveis e de rara beleza como pano de fundo. Muito daquilo que Pampilhosa da Serra pode oferecer, é hoje em dia encarado como o verdadeiro “luxo do século XXI”: o ar puro, às águas cristalinas, o céu límpido e estrelado, ou o sentimento de liberdade e tranquilidade, cada vez mais difícil de encontrar nos centros urbanos. A pé, de bicicleta, ou em modo todo-o-terreno, os visitantes podem explorar as “montras amplas e corredores infinitos” do concelho de Pampilhosa da Serra, que se estende ao longo de 397 km² repletos de boas surpresas. Também os caminhos ancestrais das nossas Aldeias do Xisto – Fajão e Janeiro de Baixo -, onde o tempo ainda corre ao ritmo da natureza, invocam um misticismo único, que se torna mais empolgante a cada passo.

Pampilhosa da Serra espera por si!

EM ENTREVISTA JORGE CUSTÓDIO, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA, APRESENTA UM MUNICÍPIO EM ESTADO PURO QUE AGUARDA A VISITA DOS PORTUGUESES NESTE PERÍODO DE FÉRIAS “CÁ DENTRO.”

Como destino de férias, qual a diversidade que podemos encontrar no concelho?

A dinâmica que o município de Pampilhosa da Serra tem tido nos últimos anos tem se pautado por um grande investimento no turismo natureza. Temos na realidade um bem incomensurável, a natureza no seu estado puro, preservada da intervenção humana. De fato, conseguimos ter ótimas condições enquanto destino turístico como em poucas regiões.

A maior prova disso são as nossas praias fluviais, somos dos concelhos com mais praias classificadas de bandeira azul, são 4 praias com essa designação, precisamente pela excelente qualidade da água, pela pureza dos nossos rios onde corre uma água cristalina de qualidade única.

Mas não é só, o turismo natureza tem especificidades únicas para quem deseja conhecer a região verdadeiramente, num percurso pedestre ou de bicicleta é possível descobrir trilhos onde a paisagem permanece no seu estado natural e se tem a sensação privilegiada de sentir em união com a natureza, assim como, observar animais e espécies impossíveis de se ver em zonas residenciais. Além disso, temos um Centro de BTT. A Pampilhosa da Serra foi o segundo município a ter um Centro de BTT homologado, este está localizado junto à Barragem de Santa Luzia, que é um dos nossos ex libris. Neste centro pode-se fazer a manutenção das bicicletas, o acompanhamento dos utilizadores, e assim, fazerem a sua higiene pessoal, guardarem os seus pertences de forma totalmente autónoma e a funcionar 24 horas por dia.

A par desta infraestrutura, neste epicentro da Barragem de Santa Luzia, existe, igualmente, uma série de percursos BTT para todos os amantes da bicicleta, são trilhos com vários níveis de dificuldade, esta foi uma das apostas do município.

Esta região tem uma rede de percursos que alguns poderão ser feitos bicicleta, mas na sua maioria são percursos pedestres. Existem 9 percursos, num total de 200 km² trilhos homologados, o que significa que as pessoas conseguem conhecer os

locais mais recônditos da região.

Em época de desconfinamento em que devemos evitar a proximidade. O que Pampilhosa da Serra oferece como opção às férias em locais cheios de gente?

Uma das mais valias é conseguir dar uma grande autonomia a quem nos visita. Em termos de território, o concelho de Pampilhosa é um dos maiores do país, para ter uma ideia a Norte fazemos “fronteira” com Serra da Estrela e a Sul com o distrito de Leiria.

Por isso, existe uma grande área a poder ser explorada, não só ao longo dos nossos rios com áreas acessíveis aos amantes da natureza, mas também, numa vertente mais campestre. Aqui as pessoas conseguem encontrar locais tranquilos, longe da multidão e em perfeita segurança.

Uma App como guia

Além disso, quem nos visita não tem necessidade de ir ao posto de turismo, porque t e m o s u m a

aplicação para telemóvel (App), que se chama; Pampilhosa da Serra e se pode descarregar gratuitamente.

Esta ferramenta oferece toda a autonomia e contém toda a informação sobre a região.

Além de que tem uma funcionalidade que se chama: Leve-me até lá!

Através desta opção podem escolher o local a visitar, esta indica o caminho, conferindo assim total autonomia aos nossos turistas. Desta forma, as pessoas sentem-se livres que poder escolher as suas próprias rotas, independentemente da hora, porque não necessitam de qualquer indicação, o que nesta época de restrições é uma mais valia.

A aplicação Pampilhosa da Serra contém toda a informação referente ao património arquitetónico, religioso e natural, mas também, à gastronomia, aos museus, aos alojamentos, e inclusive, tem ligação às empresas de animação turística que dispõem de diversas atividades.

Gostaria de salientar igualmente, que o turismo local está a fazer um esforço de forma a se adaptar a esta nova realidade.

Todos os espaços aderiram ao selo “Clean & Safe”, atribuído pelo Turismo de Portugal que distingue estabelecimentos do setor do turismo que cumpram as todas as recomendações da Direção-Geral da Saúde.



Geotour Aldeias do Xisto (2) (Março 2020)

+ 4 Praias Fluviais de Bandeira Azul

Na época balnear de 2020, o concelho de Pampilhosa da Serra, conta novamente com 4 praias com “Bandeira Azul”, o símbolo de qualidade e excelência atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa.

As Praias Fluviais de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro e Santa Luzia, renovaram uma vez mais a distinção, reafirmando-se como uma excelente alternativa às praias costeiras. Na abordagem a uma época balnear de exceção devido à pandemia – começa a 1 de julho -, o desafio está em controlar a afluência às praias, de modo a assegurar todas as condições de segurança e bem-estar dos utilizadores. O Município já se encontra a analisar este cenário e oportunamente divulgará as regras e limites de lotação específicos para cada uma das praias.

Todas as praias têm características distintas, mas todas são igualmente encantadoras. Santa Luzia está inserida num cenário paisagístico de eleição, com uma piscina flutuante que se destaca na albufeira da barragem, muito procurada para a prática de desportos aquáticos (canoagem, stand up paddle ou mergulho). A Praia Fluvial de Pessegueiro é extremamente acolhedora, está inserida numa envolvente aldeã, tipicamente serrana, e imiscua-se com o rústico xistoso. A Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra, onde modernismo e natureza se aliam de forma perfeita, aviva o centro da Vila conferindo-lhe ainda mais encanto. Por último, a verdejante praia fluvial de Janeiro de Baixo está envolvida por uma fascinante moldura natural. Para além do extenso areal, esta praia está dotada de infraestruturas de apoio, como o parque de merendas, o parque de campismo, ou o campo de jogos.

+ Centro de BTT

O centro de BTT de Pampilhosa da Serra é constituído por edifício de balneários, instalações sanitárias, estação de serviço para bicicletas, uma rede de trilhos cicláveis e devidamente sinalizados com cerca 122 Km e 4 níveis de dificuldade (Percurso Verde, Percurso Azul, Percurso Vermelho e Percurso Preto). Ao percorrer a vasta rede de trilhos viajará por caminhos rurais, aldeias do xisto, zonas de grande dificuldade técnica, áreas de rede natura 2000 (grande diversidade da fauna e da flora), paisagens únicas no país rodeando a albufeira de St^a Luzia. Parte dos trilhos, que compõem o centro, situam-se a cotas elevadas com altitudes, por vezes superiores a 1.300 metros.

A sua utilização é gratuita, à exceção da zona de banhos e de lavagens de bicicletas. Este Centro de BTT é uma infraestrutura turística e desportiva está situada na confluência de uma rede de percursos pedestres que liga as aldeias do xisto de Fajão a Janeiro de Baixo.

+ Percursos Pedestres

Através da rede de percursos pedestres existentes é possível sentir o pulsar de um território muito vincado pela autenticidade, pela natureza em estado puro e por surpresas fascinantes, como as serras, vales, aldeias do xisto, barragens, cristas quartzíticas, rios e ribeiros.

No total são 9 os percursos pedestres homologados, que abraçam e permitem descobrir grande parte do território. Há percursos para os mais variados níveis de experiência e exigência, sendo que todos se adaptam à condição de cada pessoa.

+ Dark Sky Aldeias do Xisto

O projeto Dark Sky Aldeias do Xisto, para o qual o Município de Pampilhosa da Serra contribuiu de forma preponderante desde a sua génese, foi publicamente reconhecido, em julho do ano passado, como “Destino Turístico Starlight”, uma certificação internacional que atesta a qualidade do destino Aldeias do Xisto como território de excelência para a observação do céu noturno.

Segundo o certificado internacional “Destino Turístico Starlight”, a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, que abrange 27 povoações de 16 concelhos da Região Centro, apresenta “condições ideais para a observação astronómica”, tais como a “boa qualidade do ar”, “a poluição luminosa controlada”, “meios para assegurar a proteção da escuridão do céu” e uma “boa integração na natureza noturna”.



Geotour Aldeias do Xisto (Março 2020)



Santa Luzia



Praia Fluvial de Pessegueiro



Praia Fluvial de Santa Luzia



MUNICÍPIO
DO
SABUGAL

SABUGAL 
RESPIRA
DESPORTO

 [cm-sabugal.pt](https://www.cm-sabugal.pt)



António Pita
Presidente de Câmara
de Castelo de Vide



Castelo de Vide: “Casamento perfeito entre a História e a Natureza”

EM PLENA SERRA DE SÃO MAMEDE, CASTELO DE VIDE SURGE NUM ALENTEJO INESPERADO, ALTO EM VEZ DE PLANO E VERDEJANTE EM VEZ DE SECO. UM LUGAR COM HISTÓRIA, UMA TERRA DE MEMÓRIAS, MAS SOBRETUDO, UM LUGAR ONDE A NATUREZA, GENEROSA, OFERECE MÚLTIPLAS ATIVIDADES A QUEM VISITA A REGIÃO: AS CAMINHADAS, OS TRILHOS, A AVENTURA, A ALBUFEIRA DE PÓVOA E MEADAS, A CULTURA E A GASTRONOMIA. EM ENTREVISTA, ANTÓNIO PITA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTELO DE VIDE CONVIDA-O A AVENTURAR-SE PELA REGIÃO.

Castelo de Vide: A não perder!

Castelo de Vide é um concelho inserido em pleno Parque Natural da Serra de S. Mamede, onde a paisagem e natureza de encanto revelam valores patrimoniais de excelência que a Autarquia potencia através da criação de atividades ao ar livre nas suas mais diversas vertentes.

Ganham destaque neste contexto os 6 percursos pedestres homologados, onde se pode desfrutar de paisagens únicas, aliadas a um património histórico e natural, assim como, um benefício à sua saúde e bem-estar.

Barragem de Póvoa e Meadas

A albufeira de Póvoa e Meadas é um espaço de grande valor paisagístico, arqueológico e natural. Situada no limite norte do Parque Natural da Serra de São Mamede é abastecida principalmente pelo curso da Ribeira de Nisa que nasce perto da cidade de Portalegre.

Sinagoga e Judiaria

Da presença judaica em Castelo de Vide restam alguns testemunhos materiais em que assume especial relevância o edifício onde se julga ter funcionado a Sinagoga Medieval. Outros edifícios da Rua da Judiaria; da Rua da Fonte ou da Ruinha da Judiaria mostram, ainda, o que resta da tradição secular judaica de marcar a sua Fé nas ombreiras das portas.

Menir da Meada

Implantado de modo isolado num terreno particularmente propício ao exercício da agricultura de sequeiro, o Menir da Meada é a mais imponente construção megalítica de toda a linha de contato geológico entre granitos e xistos da Serra de S. Mamede.

O que Castelo de Vide tem para oferecer a quem o visita?

Castelo de Vide é um lugar que oferece o casamento perfeito entre a História e a Natureza. Sendo um território com vestígios da presença humana desde os primórdios da humanidade e com testemunhos das diferentes fases da história do homem ao longo dos séculos, o concelho oferece múltiplos argumentos aos apaixonados pela arqueologia, pela história e pela etnografia.

Castelo de Vide é, pois, um território de Identidade e de Memória. Um Lugar onde sentimos a imponência que envolve o maior menir da Península Ibérica (Meada), a magia que suscitam as necrópoles do megalítico, o pitoresco das calçadas medievais e a aventura da descoberta dos recantos do centro histórico de Castelo de Vide.

Mas também, nestas terras a natureza foi pródiga e fecunda, por isso, este território mereceu classificação como área protegida, sendo hoje parte integrante do Parque Natural da Serra de São Mamede. A paisagem multifacetada, a riqueza pela diversidade e abundância das espécies da flora e da fauna, as formações geológicas, a qualidade do ar, da água e toda a harmonia que caracteriza a relação do Homem e a Natureza proporciona vivências perfeitamente únicas que fazem de Castelo de Vide um destino turístico de excelência.

Em fase de desconfinamento a aposta é no Turismo “cá dentro”, Castelo de Vide reúne todas as condições para fugir dos grandes aglomerados populacionais. Porque é a região ideal para passar férias?

A Pandemia Covid-19 poderá consolidar a afirmação deste território enquanto destino seguro e limpo. Poderá existir uma janela com mais oportunidades se a

estratégia de promoção e de comunicação das características ímpares que o território, serviços e equipamentos oferecem for eficaz e decorrer com sucesso.



Vista panorâmica Castelo de Vide



Fonte da Vila



6ª Maratona BTT

Castelo de Vide e os concelhos vizinhos, terão de saber evidenciar que os turistas que vierem para aqui passar férias, serão bem acolhidos, serão muito bem-vindos e que, do ponto de vista sanitário, estão num território seguro com riscos mínimos de contágio.

A reduzida densidade humana, a baixa volumetria e capacidade dos estabelecimentos hoteleiros e da restauração, a pureza do ar, as atividades culturais, desportivas, lúdicas e recreativas realizadas no seio da Natureza ou em contextos de reduzida participação humana e num normal distanciamento social dada a inexistência de vivências geradoras de grandes ajuntamentos, serão, certamente, fatores que irão pesar na decisão do Turismo pós

Covid-19. Assim, Castelo de Vide poderá consolidar ainda mais a sua imagem turística.

Esta é uma região rica em Turismo Natureza e Património. O que podemos propor ao visitante?

Na Natureza é possível fazer inúmeras atividades em *outdoor*. Orientação, Cycling, BTT, pedestrianismo, observação das aves, atividades náuticas, arborismo e muitas outras atividades lúdicas, recreativas e desportivas que podem ocorrer ao longo do ano em ambiente natural.

De igual modo, as rotas pelo património proporcionam experiências inesquecíveis e verdadeiramente apaixonantes. Passear pelos monumentos da Pré-História; visitar os sítios arqueológicos

da Alta Idade Média; percorrer o centro histórico de Castelo de Vide e conhecer a história dos judeus perseguidos pela Inquisição; subir ao Castelo que outrora defendeu a fronteira das tropas Castelhanas; visitar os vários museus e igrejas que guardam tesouros de tempos imemoriais, são ofertas que posicionam Castelo de Vide como lugar de excelência. E, para além de tudo isto, é sempre tempo de visitar a Terra Mãe de Salgueiro Maia e com ele partilhar o sonho da construção de uma sociedade onde os valores da Fraternidade, da Liberdade e da Democracia aqui saem reforçados à luz do seu exemplo.



Sernancelhe: Na rota da Castanha e do Castanheiro



Armando Mateus
Vereador da Câmara Municipal
de Sernancelhe

É A CASTANHA QUE GANHA DESTAQUE NA REGIÃO, MAS HÁ MUITO MAIS PARA VISITAR. “SERNANCELHE É UM TERRITÓRIO DE AR PURO, DE ÁGUA LÍMPIDAS E PAISAGENS VERDEJANTES A PERDER DE VISTA.” PARA NOS FALAR SOBRE A BELEZA DO CONCELHO, CONTAMOS COM A ENTREVISTA DE ARMANDO MATEUS, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERNANCELHE.

Atualmente, com a reabertura do mercado ao turismo, aguarda que os portugueses ajudem o país a retomar a economia local?

Temos tido um turismo direcionado para França, que fazem o percurso Douro-Lisboa, onde nesta rota está incluída a visita ao concelho de Sernancelhe, por uma oferta diferenciada nas várias áreas de turismo, património, lazer e pela nossa paisagem.

Grande parte dos visitantes são motivados pela exceção do Concelho para o turismo religioso, concretamente pelo Santuário de Nossa Senhora da Lapa. É um local com mais de cinco séculos de história, um dos mais importantes santuários marianos da Península Ibérica, cuja história caminha, lado a lado, com Santiago de Compostela. Anualmente recebe mais de 200 mil visitantes e oferece três grandes romarias anuais que atraem visitantes de todo o País. Temos verificado que, graças a estes elementos únicos de que dispomos no Concelho, mas também à multiplicidade de opções de qualidade turística que oferecemos, o perfil do turista que nos visita é hoje distinto.

Ficam mais tempo, definem planos de visita, querem conhecer Sernancelhe, a sua castanha, Aquilino Ribeiro e a Lapa. Querem visitar o património, como os nossos três mosteiros, querem provar a nossa gastronomia, querem percorrer as nossas paisagens e descobrir nas nossas unidades hoteleiras de grande qualidade.

Como Sernancelhe se prepara para receber o turismo na região?

Após este período de confinamento, uma das preocupações do Executivo é a retoma das iniciativas que contribuam para revitalizar a dinâmica turística concelhia. Respeitando as orientações da Direção Geral de Saúde e garantindo segurança a quem nos visita, vamos retomar gradualmente as atividades culturais e desportivas. De acordo com o plano que estamos a efetuar, temos noção que os eventos terão de ser recuperados com soluções alternativas, criativas e que cativem os visitantes e os turistas, contribuam para a restauração e a hotelaria local e, acima de tudo, sejam seguros para as famílias, para as crianças e para toda a população.

No capítulo desportivo, aliado à cultura e à natureza, a iniciativa que tem evidente destaque no Concelho de Sernancelhe é a Rota da Castanha e do Castanheiro. Está aberta todo o ano, sempre preparada para acolher quem gosta de caminhadas em contacto com o meio envolvente, com os soutos e com o património. É segura, pode ser descoberta de forma individualizada ou em grupo e proporciona uma “viagem” por uma das maiores manchas de Castanheiro da variedade de Martinha do nosso País. A castanha é aliás um símbolo do concelho, um fruto que tem grande peso económico na região, representando cerca de 5 milhões de euros por ano de receitas para as gentes sernancelhenses. E associado a este fruto e a esta cultura da castanha e do castanheiro está um lado lúdico que quem nos visita gosta de descobrir: é que esta rota pedestre está adaptada ao BTT e a ludicidade acontece quando ao desporto juntamos gastronomia, momentos teatrais, musicais ou de recriação de atividades



Vista geral de Sernancelhe

locais. Proporcionamos a todos os que nos visitam experiências inesquecíveis, momentos de descontração e de convívio, condimentado com miradouros de grande beleza, como o Monte de Santa Cruz, de onde podemos observar a Barragem do Vilar, mas também as margens do rio Távora em todo o seu esplendor, com as suas históricas aldeias ribeirinhas. É aliás a natureza que melhor define Sernancelhe. Numa combinação harmoniosa de montanha com vale e rio, de escarpas graníticas que formam planaltos, como a Lapa, a quase mil metros de altitude, Sernancelhe é um território de ar puro, de água límpidas e paisagens verdejantes a perder de vista. O ponto de partida para nos descobrir é a Loja Interativa de Turismo, que tem sempre informação disponível: através de atendimento personalizado, ou então de um sistema informático interativo, disponível 24 horas.

Como sugestão, o que o turista poderá visitar?

Em Sernancelhe não faltam opções de visita. Costumamos aconselhar quem nos visita que reverse vários dias para nos conhecer. Já falamos do Trilho da Castanha e do Castanheiro. Na continuação desse percurso, na sua versão mais extensa, levamos a um pequeno povoado, que se chama Mosteiro da Ribeira, isso porque nessa localidade existem as ruínas de um Mosteiro, mas ainda subsiste a igreja com uma arquitetura lindíssima, no seu interior sobressai a talha dourada.

Temos em Sernancelhe o museu Padre Cândido, de paramentaria religiosa, único na península ibérica, que reúne peças desde o século XV.

Temos que destacar, obviamente, o centro histórico de Sernancelhe, onde existem vários monumentos classificados: a igreja matriz, o Solar dos Carvalhos,

o Solar da Ordem de Malta e o Pelourinho. É sem dúvida uma viagem e uma visita com muitos pontos de interesse e que eu aconselho vivamente.

Dentro da oferta de turismo natureza e aventura, o concelho tem outras propostas; o trilho de Lamosa, que é classificado como Rede Natura 2000. Para quem procura a prática balnear, a zona de lazer da Faia é um ótimo local, aprazível, onde se pode mergulhar no rio Távora ou refrescar-se no bar da praia. Além de que permite a prática de desportos náuticos nas duas margens; em Freixinho ou Faia existem pontos de apoio logístico para os veraneantes, bem como cafetaria e restaurantes.

Saliento que todas as nossas infraestruturas e equipamentos estão homologadas com o selo, Safe and Clean, atribuído pelo Turismo de Portugal, garantindo que se cumprem todos os requisitos de segurança da DGS.

vida
norte

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO
E DEFESA DA VIDA E DA FAMÍLIA

SEJA NOSSO AMIGO

Com um apoio mensal a partir de 5€, pode fazer toda a diferença na vida das mães e bebés que acompanhamos.

A Vida Norte é uma IPSS que atua nos concelhos do Porto e Braga, que tem como principal missão apoiar grávidas e bebés em situação de vulnerabilidade.

Junte-se a esta causa.

Para se tornar amigo da Vida Norte basta enviar um email para: geral@vidanorte.org

www.vidanorte.org www.facebook.com/associacaovidanorte

Porto: Av. Marechal Gomes da Costa, 516 · 4150-354 Porto · T. 226 063 046

Braga: Hospital S. Marcos, Rua da Escola de Enfermagem · 4700-099 Braga · T. 939 854 105/6



É A ENERGIA QUE NOS MOVE TODOS OS DIAS!

Todos os nossos serviços são pautados pela qualidade, excelência e rigor!

www.ecorede.pt